

CAPITAL 300 REIS ESTADOS 400 REIS

QUIXOTE

CATECISMO PROFANO

Os mandamentos da lei de Deus são 10

II



Não jurar seu santo nome em vão.

D. QUIXOTE

DELICIOSOS
CIGARROS

LA REINE

SOIRÉE

VEADO



Ao clarão do Jatahy Prado, a tosse vê-se obrigada a abandonar a Terra.

Unicos depositarios: Araujo Freitas & C.

OURIVES, 58 e S. PEDRO, 94

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Saídas do Rio às quintas, sabbados e domingos.

VAPORES

Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca, Itapuhy, Itaberá, Itaquera, Itatinga, Itassucé, Itagiba, Itapura, Itaperuna, Itapacy, Itaituba, Itaipava.

A Companhia recebe encomendas até a vespera da saída dos seus paquetes no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os Snrs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Caes Pharoux uma hora antes da partida para a saída do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Caes do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Av. Rodrigues Alves-Esquina da Rua Antonio Lage

CARIMBOS E TYPOS DE BORRACHA



PARA FINS COMMERCIAES, ESCOLARES E DOMESTICOS

Carimbos sobre almofadas flexiveis e typos sobre corpo de metal. Machinas de numerar, sinetes para lacre, placas gravadas, chapas abertas, etc.

O MARCADOR ("The Easy" sign marker), auxiliar indispensavel ao commercio em geral, é uma especialidade desta Casa.

Tintas especiaes proprias para os carimbos e typos.

S. T. LONGSTRETH

RUA DA QUITANDA, 110-sob. — Telephone Norte 704 — Caixa Postal 906 — Rio de Janeiro

ACCEITAM-SE AGENTES

O MEU LEMMA É ESTE:



SERVIR SEMPRE E BEM
GASTAR O MENOS POSSIVEL



Touring, 4 cyls, magneto alta tensão, luz, arrancos electricos. . . 5:500\$000

Est. MESTRE & BLATGÉ, S. A.
RUA DO PASSEIO 48/54 -- Rio de Janeiro
PHONE -- 2631/33 - C. :: Tel. MESBLA-RIO

Com a senhorita Alice «Sardinha», de quem era «namorado», casou-se a 24 do corrente o sr. Alfredo Pereira Bôtto.

Foi padrinho do casamento o sr. Fulano de tal dos «Anzóes».

O Prefeito está mandando limpar todos os muros da cidade, prohibindo terminantemente a affixação de «placards».

Os affixadores de cartazes vão, com certeza, fazer «parede»...

DEPURATIVO INDIGENA

(Confeccionado sómente de vegetaes)

De sabor agradável, é a maior descoberta para purificar o sangue. Produz bom appetite, boa pelle, engorda, remoja e dá alegria. Infallivel na cura das inflammações do utero, rachitismo, flores brancas, ulceras, eczemas, furunculosis, empigens, fistulas, sarnaes, dores no peito, inflammações dos olhos, rheumatismo em geral, darthros, escrophulas, boubas e tudo mais que tiver a sua origem na impureza do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Riachuelo, 271 — Rio de Janeiro.

P. Ferreira & C.

Dentaduras completas

para mastigação. (Articulação anatomica)

Segurança perfeita em ambos os maxilares, com ou sem molas. Estas dentaduras, além da mastigação igual á dos dentes naturaes, restabelecem no individuo a linha esthetica da face. Exito garantido.

Dr. SA' REGO - Especialista

Clinica Nocturna — Das 5 ás 9 horas. Para as pessoas occupadas durante o dia. Preços especiaes para esta clinica.

RUA DO CARMO 71 — Esquina da rua do Ouvidor.

CIDALGINA

DE

A. HALFELD

Heroico medicamento contra
qualquer dôr

Indicada nas Cephalalgias, Enxaquecas, Nevralgias, Dorés de dentes, Rheumatismo, etc., etc.

Depositos: Ourives, 88-30. S. Pedro, 82.

7 de Setembro, 61 e 81 e Andradas, 29.

D. QUIXOTE

Vista escura, suores frios, dôres na cabeça e nevralgias,
devido a prisão de ventre.

Padecendo de prisão de ventre, chronica, e suas consequencias, enxaquecas, indigestões, vista escura, suores frios depois de cada refeição, abatimento, etc., fiquei completamente restabelecido, depois de ter recorrido a muitos remedios, com o uso exclusivo das PILULAS DIGESTIVAS DO ABBADE MOSS, que em pouco me fizeram recuperar a saúde, nada mais padecendo do estomago, nem intestinos.

HONORIO DE ARRUDA BELTRÃO.

DESATTENDIA OS INTERESSES

Padecendo tenazmente de prisão de ventre, que me tirava o prazer de viver, tornei-me preguiçoso, a ponto de não mais importar-me com os negocios.

Com constante peso e dôr de cabeça, nevralgias, tonteiras, gazes, más digestões e outras indisposições, minha vida era um inferno.

Quando hoje depois de ter recorrido ás PILULAS DO ABBADE MOSS, que me curaram completamente, penso no que soffri, fico com pena de mim mesmo

Com o uso das PILULAS DO ABBADE MOSS, regularizei meus intestinos, pude novamente trabalhar com prazer, nada mais soffro, evitando sempre o fantasma da prisão de ventre com o uso quando necessario das admiraveis PILULAS DO ABBADE MOSS.

CARLOS FONSECA MARTINS.

Rio, 5 de Setembro de 1915.

Em todas as pharmacias e drogarias do Brasil. — Agentes geraes: SILVA GOMES & C.

Rua 1.º de Março, 151 — Rio de Janeiro

Em S. Paulo — Baruel & C.

Juventude Alexandre

O mais poderoso tonico dos cabellos! Extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos, não queima, não mancha a pelle; a JUVENTUDE, dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos.

Evitar imitações, pedindo sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE

A' venda em todas as pharmacias, perfumarias e drogarias.

USE O

" BIODENTYL "

O antiseptico ideal creado exclusivamente para hygiene racional da bocca e da garganta.

Encontra-se nas Casas de artigos dentarios, nas Pharmacias e nas Perfumarias.

Deposito: Pharmacia S. Geraldo, Lavradio, 50

Telephone Central 5465 — RIO



CASA MAGNETICA

Especialidade em concertos de Magnetos e Imantação

Compra e vende qualquer typo de magnetos.—Aceita-se encomendas do Interior.—

Executam-se com brevidade e garantia por preços modicos.— Fabrica-se qualquer typo ou feitto de resistencias para ferro de engommar, aquecedores e todos os apparatus de electricidade.—Faz-se enrolamentos de Motores e installações de Luz e Força. — Stock de Material Electrico.

P. CORREIA VARGUES - Avenida Mem de Sá, 39-Tel. 2484 Central

Em entrevista com «O Jornal», o sr. Gentil Antonio Fernandes, veterano da revolta, conta que o cabo Balão, chefe de uma conspiração, havia sido instigado pelo coronel Guimarães.

O Balão era, assim, tão «dirigivel»?

Jóias, Relógios, Brillhantes e
PEDRAS FINAS

Officina para todo e qualquer concerto de jóias e relógios

BRONZES E OBJECTOS DE ARTE

M. L. KRAUSE & C. — JOALHEIROS

RUA GONÇALVES DIAS, 63

Telephone Central 3450 — — — End. Tel. ELKRAUSE

RIO DE JANEIRO

Procedente das melhores fabricas
Inglezas possuimos o maior
stock no Brasil de

TAPETES - PASSADEIRAS

LINOLEUMS-ESTEIRAS E CÔCOS

Seleccionados por nossos habels comprado-
res, em grande variedade de
Côres e Tamanhos

PREÇOS SEM COMPETENCIA!

MAPPIN STORES - Filial

Rua Senador Vergueiro, 147

Teleph. 4015 - Beira-Mar — RIO DE JANEIRO

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONIMA INGLEZA



«Quereis aprender o portuguez sem mestre e sem grammatica?» — pergunta numa reclame publicada na «Noite» a Revista da Lingua Portugueza.

A resposta, está visto, é o conselho a que se tome uma assignatura da «Revista».

De sorte que ella propria é que declara que, lendo-a, o cidadão aprende o portuguez *sem grammatica*.

Ora, bolas! Para isso eu leio qualquer jornal diario...

Estão sendo atacadas com actividade febril as obras da Avenida Niemeyer, sob a direcção do engenheiro Angelo Barata.

Mas não creiam que a construcção-Barata vá sahir cara; isso é historia da carocha.

— Portugal tem uma grande população?...

— Deve ter, sim; pelo menos por lá ainda ha gente que não foi chamada a organizar ministerio!...

As Pastilhas do Dr. Richards

não pertencem á classe de preparados constantemente offerecidos ao publico a titulo de panacéa para curar todos os males e que, na realidade, não curam nenhum. Não são um **cura-tudo**, mas sim um digestivo tonico e reconstituente que combate e cura de raiz todas as affecções estomacaeas e suas derivadas.

Milhares de ex-pacientes dizem

que as **Pastilhas do Dr. Richards** são o melhor remedio conhecido para toda a classe de perturbações intestinaes causadas pelas más digestões. Curam as ardencias, a inchação do ventre, as colicas, os suores nocturnos, o mau gosto de bocca, a melancolia, as palpitações excessivas do coração e, emfim, todos aquelles symptomas provenientes de más digestões, sendo, portanto, um remedio do mais efficaz que se conhece. Contêm os elementos indispensaveis para o fim, e a prova mais convincente é que milhares de pessoas de todos os paises testemunham emphaticamente que

Curam a dispepsia

e as más digestões; conduzindo rapidamente ao recobro da saúde perdida.

Os **LAXOCONFITOS** do DR. RICHARDS são um tonico **LAXATIVO** efficazissimo, ideal para tirar e prevenir a prisão de ventre, tão perniciosa e frequente nas más digestões e seus numerosos efeitos.



TOMAE NOTA QUE:

PRISÃO DE VENTRE
 BILIOSIDADE
 DOR DE CABEÇA
 FALTA DE APPETITE
 MAO GOSTO NA BOCCA
 FRAQUEZA GERAL
 MAO HALITO, etc. etc.

Indicam que o FIGADO e INTESTINOS não regulam bem.
 ALOCAPSICUM (pástilhas assucaradas) é de effeito seguro e effcaz. A' venda nas Drogarias.

NOLDING & ALVERNANZ - Caixa Postal 418
 RUA 1.º DE MARÇO, 141 - 2.º andar
 RIO DE JANEIRO BRASIL

Para tornar brilhante e aformosear o cabello

BRIOLLINE BROUX

CREME OU LIQUIDA

Nas perfumarias de 1.º ordem e Casa G. MOUSSION

Rua 7 de Setembro, 181 - Tel. Central 4849

- Então, os turcos recommçaram a lucta por causa da Armenia?
- Não; está tudo em paz.
- ?
- Harmonizaram-se!
- A Assistencia tilintou.

CASA SAMUEL

ESTABELECIMENTO DE 1.º ORDEM

Especialidade em *Artigos finos para ho-
 mem* - Roupas brancas - Gravatas francezas e inglezas - Meias em todos os tecidos - Chapaus de palha e feltro - Pyjamas de seda em ricos tecidos e modelos de alta novidade. -

AVENIDA RIO BRANCO, 124
 TELEPHONE 1859 CENTRAL

**SI O SEU ESTOMAGO NÃO FUNCIONA BEM
 TOME MAGNESIA PARA NEUTRALIZAR A ACIDEZ**

Diz que a indigestão, azia e flatulencia são signaes de excesso de acidez no estomago.

Quando v. s. se levanta da mesa sentindo nau-seas, abarrotado e um mal estar, com uma impressão de pressão ou de angustia pesada na região do estomago — é um signal quasi que certo que v. s. é victima de acidez em excesso — ou que em seu estomago haja presente acido em demasia, diz uma autoridade muito conhecida.

O alimento que v. s. toma, ao entrar no seu estomago que contém acido em demasia, fermenta depressa, transformando-se em uma massa azeda, gazosa e indigesta, que não só irrita e inflamma as paredes delicadas do estomago, provocando mal estar, gazes, abarrotamento, azia e indigestão, mas tambem sobrecarrega e envenena todo o aparelho digestivo, tornando o trabalho da digestão um processo muito longo, demorado e doloroso.

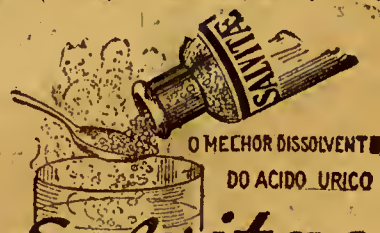
Quando o seu estomago trabalha mal, torna-se inerte ou sobrecarregado, é preciso limpalo como se limpam os intestinos, retirando-se os residuos venenosos, não digeridos, ou digeridos apenas em parte — neutralizando-se a acidez e acalmando o forro do estomago que se acha irritado e inflamado, ao contrario, soffrer-se-a de indigestão, de dores depois das refeições, dores de cabeça, vertigens, ataques biliosos, lingua suja e máu halito, etc.

Comquanto um estomago acido causè muita dor e mal estar, pôde-se depressa corrigil-o, e em tempo cural-o, empregando-se um simples medicamento domestico, com agua de Magnesia morna, durante alguns dias.

Vá a qualquer pharmacia seria e obtenha um vidro. Não confundir a MAGNESIA DIVINA com outra magnesia qualquer, pois, a MAGNESIA DIVINA é a unica legitima e original (formula do Dr. BEYEA) fabricada pela International Druggists & Chemists Laboratories, Inc., New York.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.
 Representante Geral e Depositario para todo o Brasil:

PAUL C. SCHILLING - Rio de Janeiro



Salvitae

PARA GOTTA, RHEUMATISMO
 E AFFECÇÕES DOS
 RINS E DA BEXIGA

SCHOENE & SCHILLING, AGENTS, RIO DE JANEIRO, BRAZIL

Vende-se nas Drogarias e Pharmacias do Rio de Janeiro a 5\$000 o vidro

ÁS MÃES

Quereis a saude de vossos filhos? Quereis vel-os fortes e sadios? Dae-lhes o **Vermicida Cruz** que é o melhor remedio para expulsar os vermes (lombrigas) que são os perigosos inimigos da saude das creanças. Depois de o usar, as creanças tornam-se alegres, o somno socegado, desaparecendo as convulsões, colicas, etc.

TRIDIGESTIVO CRUZ.

É o melhor especifico das doenças do *Estomago e Intestinos*. Indispensavel aos velhos e pessoas fracas. — Em todas as boas pharmacias

Depositarios para o Brasil: **Oliveira & Cruz**

ASSEMBLÉA, 75 --- Rio de Janeiro

FELIZ RESULTADO

O Sr. João Martins Guindo, de S. Gabriel, escrevendo ao depositario do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, diz sua opinião: «S. Gabriel, Outubro de 1913 — Amigo e Sr. Eduardo C. Sequeira. — Rompendo por excepção, com a minha antiga prevenção contra os peitoraes e outras preparações annunciadas pelos jornaes, usei o seu PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE em uma forte bronchite acompanhada de muita tosse e expectoração.

Venho informal-o de que tal foi a rapidez da acção do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE que cessaram todos os meus soffrimentos: a tosse foi-se, com ella a expectoração e mão estar pronunciado. Convem notar que minha idade, 78 J.aneiros, não auxiliava o remedio, pois nessa idade as forças curativas naturaes são muito resumidas. Fico sinceramente convicto de que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um remedio heroico para curar tosses, bronchites, resfriados e outros padecimentos analogos.

Firmado na minha experiencia personalissima aconselharei francamente o uso do seu maravilhoso preparado e estou certo que os outros farão o mesmo que eu e ficarão bons. — De Vme. Amo. Obr. *João Martins Guindo*.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS, Rio Grande

Depositos no RIO: J. M. Pacheco, Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess & C., Araujo Penna & Filho, Granado & C., J. Rodrigues & C., V. Ruffier & C., E. Legey & C., Silva Barbosa & C. e Freire Guimarães & C.

Em PAULO: Baruel & C., Vaz de Almeida, Figueiredo & C. S. J. Ribeiro Branco e Companhia Paulista de Drogas.

Electro - Ball - Cinema

Empreza Brasileira de Diversões

51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Elegante e confortavel estabelecimento de diversões, que se recommenda pela distincção do publico que o frequenta. Exibições cinematographicas dos melhores fabricantes de films.

PING - PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES

Artistica e abundante illuminação electrica. Banda de musica militar.

AO ELECTRO - BALL - CINEMA!

As diversões começarão ás 17 horas em ponto.

MOVEIS

TAPEÇARIAS

Leandro Martins & C.

OUVIDOR 93-95

ASCARIDOL

Expelle os vermes e dá vigor ás creanças. Na opilação, applicam-se 3 doses — uma de 15 em 15 dias.

Fabrica-se no Rio de Janeiro

N. 1	para as creanças de 1 anno	N. 4	para as creanças de 4 annos
N. 2	" " " de 2 annos	N. 5	" " " de 5 annos
N. 3	" " " de 3 annos	N. 6	" " " de 6 até 12 annos.

O Dr. João Augusto da Silva Penna, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, delegado de hygiene do Municipio de Lavras, etc.

Attesto que, na minha clinica de creanças, tenho empregado *largamano* o preparado ASCARIDOL que reputo um optimo vermifugo. Para seu introducor na therapeutica só tenho louvores, porquanto o ASCARIDOL sobre ser de emprego facil, tolerancia perfeita e de effeito seguro, é até um preparado *chic*, facto este que não é somenos e que com certeza lhe valerá a preferencia em muitas occasiões.

Lavras, 3 de março de 1914.

Dr. João Augusto da Silva Penna.

Informa o philologo Assis Cintra, que almoço, com ç, é errado. A graphia deve ser *almôss*.

Se um almoço com um ç já estava pela hora da morte, imagine-se agora, com dois ss !...

AS QUATRO NAÇÕES

GRANDE ARMAZEM DE ROUPAS PARA HOMENS E MENINOS

Casa especial de Uniformes e Enxovaes para collegiaes

Antonio Santos & C.

Rua Buenos Aires, 70 — — Rua dos Ourives, 28

Telephone 2649 Norte :: RIO DE JANEIRO

ELIXIR DE MURURÉ CALDAS

PODEROSO DEPURATIVO DO SANGUE -- Vêde o attestado que se segue:

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1919.

Illm. Snr. Pharmaceutico Bernardo Caldas.



Virgilio Augusto Pinheiro

Ha muito que me achava soffrendo de perigosas manifestações syphiliticas, com accessos rheumaticos, que nem só me faziam supportar muitas dores, como privavam-me do trabalho, quasi sempre.

Em taes condições, sem esperança de cura porque já havia tomado, improficuamente, grande numero de medicamentos muito preconizados para o caso usei o vosso Elixir de Mururé Caldas, conseguindo restabelecer-me com o uzo de poucos frascos desse poderoso remedio.

Felicitando-vos pela excellente acção do vosso producto, confesso-me positivamente grato pelo beneficio que do mesmo recebi, pelo que a esta faço juntar o meu retrato, podendo publicar carta e retrato se isto vos convier. Com elevada estima e consideração, subscrevo-me

De V. S. Am. Ob.

Virgilio Augusto Pinheiro

Da secção financeira do Jornal do Commercio do Rio de Janeiro.

Reconheço ser a firma de Virgilio Augusto Pinheiro. — Rio, 23 de Janeiro 1919. Em testemunho da verdade. Ananias Emiliano Pereira do Lgo.

Vende-se nas drogarías: Pacheco, Legey, Granado, Bragança Cid, Rodolpho Hess, Araujo Freitas, etc., etc. e nas boas pharmacias do Rio de Janeiro assim como em todos os Estados.

O attestado e retrato que ora publicamos, constitue uma prova positivamente irrefutavel da grande efficacia do nosso Elixir de Mururé Caldas dado o valor moral do muito conhecido e acatado sr. Virgilio Pinheiro veterano do Jornal do Commercio do Rio de Janeiro.

ROUPAS DE CAMA E MESA À PAULICÉA

LARGO DE S. FRANCISCO, 2

continua a ser preferida para os grandes sortimentos de tudo que diz respeito a ARTIGOS DE CAMA E MEZA. A grande modicidade dos seus preços e a superioridade dos artigos, são os principaes factores que mais tem concorrido para o extraordinario desenvolvimento d'esta secção.

Exposições permanentes de
ARTIGOS DE INVERNO, ROUPAS BRANCAS,
MORINS, GRETONNES, MEIAS e
ARTIGOS PARA CRIANÇAS a PREÇOS
SEMPRE MAIS BARATOS.

Visitem A' PAULICÉA-Largo S. Francisco, 2
(Junto aos Fenianos)

- Sabes? Comprei uma fazenda de gado em Catalão.
- Parabens; tu tens mais sorte do que o Brasil!
- Como?
- Já tens capital em Goyaz.

André Brulé, o elegante actor parisiense, que brevemente nos visitará, foi eleito em um concurso. aberto pelo *Figaro*, le prince des Beaux Garçons.

Quando elegeremos nós o nosso principe dos Moços Bonitos?

Candidatos não hão de faltar—pelas portas dos cinemas.

Vaseline Cesebrough

(Branca perfumada ou branca pura)

"VASELINE CHESEBROUGH" é o nome da verdadeira Vaseline, a unica que é pura e cuidadosamente preparada e portanto, a melhor na conservação da juventude do rosto e da pelle em geral, evitando as rugas que se originam da epiderme reseccada e mal cuidada

Exigir sempre que traga o nome da Chesebrough Mfg. Co. Consolidated.

À venda nas boas pharmacias, drogarías e perfumarias

Unico depositario: Ambrosio Lameiro

Rua São Pedro 133: Rio de Janeiro



Dr. Julio Novaes

O "AGRIODOL"

O seu valor attestado por notabilidades medicas brasilleiras

O que attesta o aballsado professor Dr. Julio de Novaes e Dr. José Novaes :

Attestamos a eficiencia medicatriz da nova formula de principios medicamentosos synergicos, constituindo o complexo therapeutico de nome "AGRIODOL", para as doencas do aparelho respiratorio, taes como, as bronquites da influenza e da tuberculose, ou os processos agudos pneumonicos e broncho-pneumonicos de varia flora microbiana.

O "AGRIODOL", de uso *ab-oris*, mitiga e apaga o symptoma pertinaz fosse, ás vezes irresistivel, tosse de quintas redobradas, tosse coqueluchoide, facilitando o silencio de pontos tosseiros, trachas mais o desprendimento da secreção catarrhal.

O "AGRIODOL", por seus componentes bechico, balsamico, fluidificante de secreções, antiseptico, antitoxico, antespamodico, antipyretogeno, é, em synthese, de boa indicação nas grippetas, fluxões catarrhaes e bronchites, communs recidivantes das estações, tão bem empregado na creança como no adulto, de accordo com a nossa experiencia clinica em os respectivos doentes. Firmamos este attestado com a letra de proprio punho e uso para todos os efeitos legaes e de direito.

Rio, 2 de Julho de 1920.

Assignado — *Dr. Julio de Novaes*
Dr. José Novaes

Entre os proclamas de casamento lidos na Cathedral no penultimo domingo, estão os de Alberto Ferreira Maduro com Prudencia Alves de Magalhães. Na egreja commentavam os homens :

— Um homem Maduro!...

E as mulheres :

— Prudencia...

Telegramma do governador do Amazonas confessa haver o sr. Rego Monteiro, seu candidato, perdido a eleição em Maués.

Rego Monteiro, mau és ?



— Delicia-te, minha querida, com o perfume exquis que de si exhala o melhor dos sabonetes, o

SANITOL

A VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM

Unicos Depositarios : Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni, n. 95 — Rio

Dinheiro em 2 minutos

As pensionistas do Thesouro e Funcionarios Publicos, empresta-se a longo prazo e a prestações de 10\$000 para cima. Qualquer quantia. Negocio novo — Tambem empresta a funcionarios de qualquer repartição — na Cooperativa Sul-Americana, rua da Carioca, 10, primeiro andar.

Perfumaria AVENIDA



Avenida Rio Branco, 142

Teleph. Central 1318

Em todas as casas de 1.ª ordem

AGUA DE QUINA ODORANTE AVENIDA

Esta Agua de Quina, maravilhosa, é excellente para
— — — destruir as caspas (secca e oleosa). — — —
Usada diariamente evita a queda prematura e o con-
sequente embranquecimento do cabelo. E' recommen-
— — dada para a completa hygiene da cabeça. — —

1 Litro, 10\$000 · 1/2 Litro, 6\$000 · 1/4 de Litro, 3\$500

EM S. PAULO:

Na casa AO ARSENAL DENTARIO - Rua 15 de Novembro, 53-A

1 Litro, 12\$000 — 1/2 Litro, 7\$000 — 1/4 de Litro, 4\$000



Othilio Alves Ribeiro

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de Campanha e sertões do Brazil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

Um funcionario do Thesouro

Rio de Janeiro, 10 de Julho 1920.

Illmos. Snrs. Viuva Silveira & Filho
Nesta Capital

Saudações.

Soffrendo eu ha muito tempo de uma erupção em dois dedos da mão direita, cuja molestia me impossibilitava no trabalho em algumas coisas, cumpre-me o dever de vos communicar que fiz uso de vosso famoso Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, o qual abaixo de Deus, me curou de tão cruel incommodo.

Rogo-vos a fineza de mandar publicar esta carta, acompanhada de meu retrato para maior prova.

Do Cr.

Othilio Alves Ribeiro

Empregado da Recebedoria do Districto Federal — Thesouraria do Sello — (Firma reconhecida).



D. Quixote



SEMANARIO DE GRAÇA ... POR 300 RS.

Caixa Postal 447
End. Telegr. D. QUIXOTE
Teleph. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

REDAÇÃO E ESCRITÓRIO
Rua D. Manoel, 80
Rio de Janeiro

Capital 300 rs.

ASSIGNATURAS:
Anno... 15\$000 Semestre... 8\$000

Estados 400 rs.

OPERA E POSITIVISMO



JUSTIFICANDO o seu projecto de uma subvenção á cantora Zola Amaro, para aperfeiçoar na Europa os seus estudos, disse, entre outras coisas positivistas, o sr. Carlos Penafiel, deputado pelo sr. Borges de Medeiros:

«No interesse da sociedade, começaremos por lembrar que, como o pensamento quando subordinado á benéfica influencia moral dos sentimentos affectivos, — o canto, o verdadeiro canto, manifestação de arte, possui uma missão deliciosamente educatriz pela sua potencia expressiva».

Tome-n nota: a sra. Zola Amaro deve ir aperfeiçoar á custa do governo a sua arte vocal já tão perfeita, porque «o canto possui uma missão deliciosamente educatriz pela sua potencia expressiva».

Esse argot positivista é que é delicioso de expressão embrulhativa.

Prosegue o preopinante:

«De um modo geral toda arte consiste numa representação ideal do que é destinado a cultivar o nosso instincto de perfeição».

Exclua-se a arte dentaria, que é uma representação absolutamente material, destinada, apenas, a cultivar o nosso instincto de mastigação.

«E', pois, isso que, em seu fundamento humano, em sua razão de ser, a arte deveria ser sempre essencialmente religiosa no sentido de ser capaz de ligar entre si os homens, e por ter feição basica religiosa que a arte é, assim, popular».

Do estylo embrulhado é mastigado, percebeo apenas que a arte, na opinião do sr. Penafiel, é popular.

Aqui brado eu furioso protesto em voz de Caruzo de gramophone: — Popular, uma óva!

A arte, seja ella qual fôr, a do canto principalmente, é privilegio da gente rica, dos aproveitadores, dos açambarcadores, dos banqueiros, dos positivistas, quando ganham cem mil réis por dia, de todos esses, em summa, que têm dinheiro para gastar com as localidades que custam preços altíssimos e, o que é mais e muito mais, com as *toilettes* da esposa e das filhas, que custam preços fabulosos.

A Arte, a boa Arte, a grande Arte, seu Penafiel, é para esses que, embora não entendam nem uma nota de musica, têm notas do Thesouro com as quaes se compram as bellas coisas da vida, inclusive o bello canto.

E o que se dá com a arte musical dá-se com todas as outras; já viu, você, seu Penafiel, algum pobretão, de grande, puro, refinado gosto artistico, possuir um bello quadro, de auctor de nota? Alguma obra de estatuaria de algum valor?

Qual nada! Tudo isso está nos palacetes dos que nada sabem de arte e, porque não na sabem, não na estimam, como opinava aquelle poeta zarolho que via mais por um só olho do que nós por todos dois.

Mas o deputado protector das artes, querendo conciliar o seu positivismismo com o Wagner, o Puccini e o Debussy, opina que o Estado deve proteger «os bons e excepcionaes artistas do canto, com dotes privilegiados, etc., enquanto a anarchia espirital contemporanea não permittir que a sua subsistencia seja garantida livremente por órgãos livres da sociedade, libertos do poder temporal».

Já estavam demorando a anarchia espirital e o «poder temporal», sem os quaes os positivistas não conseguem fazer nem um rol de roupa suja para a lavadeira!

O sr. Penafiel tem esperanza de que um dia, cessada a anarchia espirital, os artistas possam viver á tripa forra, com o tecto, o pão e a boa roupa garantidos, e representando de graça para o Zé Povo que não tem dinheiro para os luxos lyricos.

E' elle que nol-o diz, nestas palavras textuaes que aqui copiamos com a nossa penna fiel:

«Certamente o ideal, numa humanidade futura que não parece longe, será que os grandes artistas, em troca das garantias que a collectividade deverá dar á subsistencia propria dos mesmos artistas, e de suas familias, trabalhem gratuitamente para o publico».

Emquanto não chega esse ideal, os artistas vão trabalhar a muito bom preço, para os empregarios que «descarregam» nos ricos *snoobs*, como fazem os bicheiros com os collegas mais fortes, quando têm centenas e milhares *carregados*.

Quanto á subsistencia garantida, perguntem se os Caruzos e Titas Ruffos e outros Ruffos e Ruffas não a têm garantidissima, apesar da anarchia mental do Occidente!

O sr. Penafiel acha, porém, que é preciso ser um verdadeiro artista no sentido social para o homem «sentir-se implacitado á Humanidade».

Implacitado, gostei. Palavra de honra que gostei! E' a melhor coisa que encontro no arrazoado; o resto são considerações, por assim dizer, secundarias.

Mas paremos aqui. Conceda o Congresso a subvenção á cantora patricia para que ella se torne, se possivel fôr, uma celebridade universal: subvenções tem tido muita gente que nem canta nem entôa; subvencione-se tambem a sra. Fischer, o Nascimento, o Celestino, o De Negri e outros cantores patricios que nos poderão dar em breve o primeiro nucleo para a organização de uma Companhia Lyrica Nacional.

Gastem-se umas duas centenas de contos que poderão ser de grande proveito para a arte lyrica brasileira.

Mas não nos venham com razões de ordem social, religiosa, positivista, nem com a pobre anarchia mental do Occidente que nada tem a vêr com o Rigoletto, a Tosca ou o Parsival.

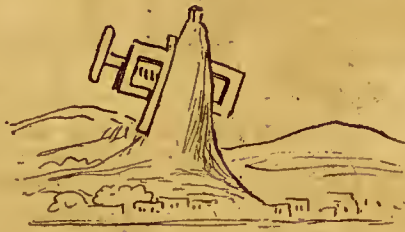
João Qualquer.

Melhoramentos



daremos uma feição menos amarga ao Pão de Açúcar

na Cidade pela vinda dos Soberanos Belgas



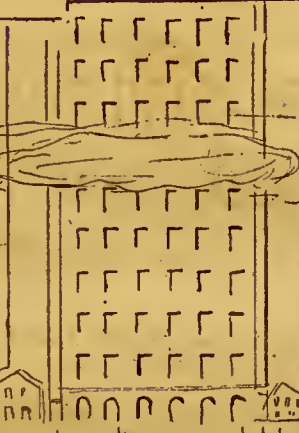
endireitaremos o Corcovado



casaremos o morro da Viuva com o do Pinto



relinharemos todas as cobras da Ilha das Ilhas (serão também suspensas as cobranças em Soberanos)



será construído um hotel de 500 andares



será aumentada a ração de todos os canários belgas.



a vizinha cidade de Nickeroy se chamara Nichte-roi des Belges



R\$ 650

o preço das batatas burxará de 50 rs.

BATATAS

Nos festejos reaes

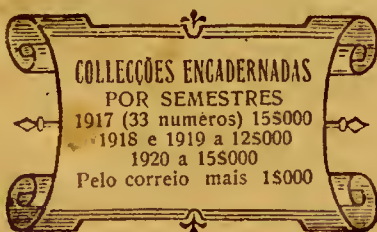
Para quando chegar o rei Alberto, Preparam-se festejos deslumbrantes E como a cousa dizem que está perto Andamos todos já febricitantes.

Idéas surgem, pois, mirabolantes E de successo que acredito certo Porque os desejos mostram-se constantes Em o Rio tornar um céu aberto.

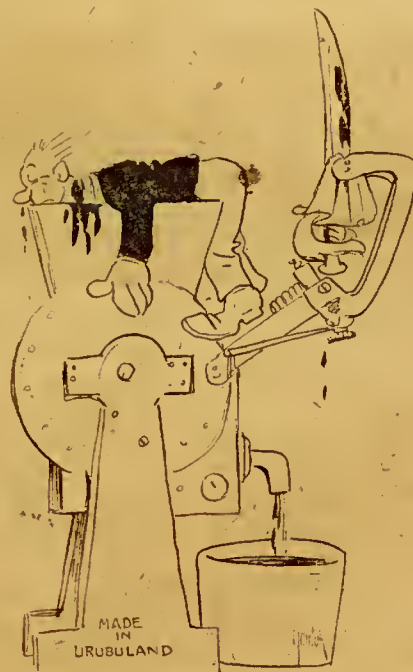
A grande idéa-mãe, de que se ufana E com razão o auctor de tal «belleza» E' a da festa, porém, veneziana.

Para que o povo, emtanto, não se zangue E se possa suppôr mesmo em Veneza, Lembro ser ella no Canal do Mangue.

Telles de Meirelles.



Desaforophometro



Machina para lavar a honra ultrajada no sangue do miseravel calumniador.

Gratias

O *Diario Español*, que se edita em S. Paulo, traduz, no seu numero de 16 deste, o nosso artigo de primeira pagina *Viva o Analfabetismo!* fazendo-o preceder das seguintes palavras que muito nos lisongeam.

D. QUIXOTE

«Deliciosa y encantadora resulta la lectura de uno de los últimos números de este semanario de critica, que aparece en Rio de Janeiro.

Resulta un derroche de ingenio, de fino humorismo, desde la primera linea á la última.

Y, algo más que humorismo contémene *D. Quixote*.

En su primer artículo lanza una andanada contra los legisladores brasileños, que por la maestria y sólida argumentación con que su autor le inflama, nos impulsa á reproducirle integramente, seguros de que ha de agradar á nuestros lectores:

Hé aquí el magistral artículo del ilustrado colega.»

Gratissimos aos illustres confrades.

LARYNGITE?

ELIXIR DE INHAME

D. QUIXOTE

A ventura do Athayde

I

Do mundo na eterna lide,
Num baile ou num cemitério,
Era um pandego o Athayde:
— Não levava nada a serio.

Que existencia tão folgada!
Que doce viver aquelle!
Pudera! Se a esposa amada
Trabalhava em logar delle!

Sem filhos, a vida calma,
Sem tropeços, sem escolhos,
A ventura, enchendo-lhe a alma,
Transbordava-lhe dos olhos.

No horror da vida inclemente
Era-lhe a vida tão linda,
Que a julgava toda a gente
Uma primavera infinda...

Vendo-a, o povo boquiaberto
Em commentarios se expande:
— Este Athayde de certo
Que tirou a sorte grande...

Da felicidade presa,
A alma em risos se lhe abria:
Não o visitava a tristeza
Porque o hospedava a alegria.

II

Dizia toda a cidade
Ao ver o sorriso seu:
— Que grande felicidade
O casamento lhe deu!

E a todos dizia a esmo:
— Que bem que o casar nos traz!
Precisa fazer o mesmo
Quem quizer viver em paz!

O VICIO



— Que lastima! Tão pequeno e já gastando dinheiro em cigarros!
— Quem lhe disse que eu gasto dinheiro? Eu filo os cigarros dos meus collegas mais moços.

E rindo a todo o momento:
— Sou tão feliz, pois não vê?
E' tão bom o casamento,
Porque não casa você? —

E nunca perdia a vasa,
E sempre no mesmo tom:
— Porque que você não casa?
O casamento é tão bom!...

Cançado de ouvir-lhe a phrase,
Esta pergunta lhe fiz:
— Porque razão quer que eu case
Se eu me sinto tão feliz!

Fôra uma grande tolice
Casar... Casar para que?
Foi, então, que elle me disse:
— Para rirmos de você!...

Saulo.

Depois do arrufo



— E' isso mesmo: os rapazes de hoje são uns molleirões; olhe, o meu defunto marido era tão activo, que até morreu de repente.

Casa de pensão

Quatro andares em ti vejo:
Reside a Genuflexão
No primeiro; no segundo,
Mora a Volupia e o Desejo;
No terceiro, é um forjador
De amores—o Coração,—
Que se acha sempre, jocundo,
—Elle o accendedor do pejo,—
A forjar algum amor;
No quarto, reside o Beijo!
Na sotea, o vagabundo
Do Pensamento, o traidor,
Que, enquanto tua bocca jura
Que de mim gosta, elle, o doudo
Que pousa no mundo todo,
A desmentir a tua bocca,
—Do que tu inda mais louca,—
Outra pessoa procura
Que um só bem nunca te fez,
Que te não quer, que te apouca,
Talvez!

Rizzio.

D. QUIXOTE



TEM sido objecto de rego-
sijo publico a habilidade
com que o governo organisou o
programma das festas a S. M. o
rei Alberto, na sua proxima visita
ao Brasil. Informada diplomatica-
mente de que S. M. só se demorará entre nós uma semana, procurou a comissão de festejos distribuir pelos sete dias as diversas homenagens destinadas ao glorioso soberano dos belgas, de modo que o heroe da Flandres tenha dia a dia um prazer novo, que será, no futuro, mais um motivo para uma nova saudade do nosso paiz.

O primeiro dia de Sua Magestade será relativamente folgado. Aborrecido da viagem, o seu primeiro desejo consistirá, naturalmente, em um banho longo, farto, completo, que lhe revigore o corpo. Prevendo isso, a comissão estabeleceu que o monarcha seja conduzido immediatamente á piscina do «Fluminense», onde lhe será fornecido um sabonete para um ensaboamento geral. Ao sahir do banho, será o nosso real hospede enxuto com uma toalha de feltro por uma comissão de membros do Senado, composta pelos srs. Soares dos Santos, Fernando Mendes e Raymundo de Miranda, que o conduzirá, depois, á cama, para um pequeno descanso.

A' noite Sua Magestade irá assistir a um espectáculo de gala em sua honra, no São José, onde será representada a revista «Pé de Anjo».

O segundo dia de Sua Magestade será preenchido por uma caçada nas matas de Merity. Armada até os dentes, a comitiva partirá desta capital ás seis horas da manhã, fazendo-se acompanhar de pagens, de palafreiros e da matilha. Chegando a Merity, será dado o signal de «dispersar», indo, então, cada um para seu lado, procurar caranguejos no mangal.

A' tarde a comitiva regressará ao Rio, onde Sua Magestade fará uma serenata ao luar, acompanhado de violões.

Dia de entusiasmo será, entretanto, o terceiro. Entre as aclamações festivas do povo, dirigir-se-ha o monarcha, ás seis horas da manhã, para o Canal do Manguê, onde se realizarão as grandes regatas do anno.

Quem sabe o que são, no Rio, as festas nauticas do governo, comprehenderá facilmente o que serão as homenagens desse dia. Tripularão as baleiras disputantes do primeiro pareo as sete figuras do ministerio: Pires do Rio, Homero, Alfredo Pinto, Simões Lopes, Raul, Calogeras e Azevedo Marques, cuja voga é sobejamente conhecida no Brasil e no estrangeiro. Os outros pareos serão disputados pela mesa do Senado, pela mesa da Camara e pelo Supremo Tribunal, em que voltarão ás pugnas do remo, após tantos annos de ostracismo, os valentes «rovers» Guimarães Natal e Mibielli.

O quarto numero do programma constará de um grande banquete official no restaurant «Campestre». Chamado de Portugal especialmente para dirigir esta festa de garfo, o proprietario do «Campestre» já organizou o cardapio, que já foi approvado pelo Governo e se encontra, já, em segunda discussão no Congresso. Do «menu» constam os seguintes pratos: I—colossal canja de gallinha; II—

apetitosa pescada cosida á portugueza; III—estupenda feijoada á rio-grandense; IV—soberba rabada com couves; V—saboroso cabrito de forno; VI—inimitaveis iscas de fígado á portuense; VII—delicioso churrasco com farofa; VIII—mexidos com ovos; IX—tripas com feijão branco; X—polvo com repolho. Vinhos: verde, collares e virgem (se ainda houver). Sobremesa: banana com queijo ou goiabada. Café com pão.

Tocará á porta, junto da petisqueira, a orchestra dos oito batutas.

Para preencher o quinto dia de Sua Magestade fôram escolhidos diversos divertimentos e passeios, dos quaes o mais importante será uma visita ao edificio da Prefeitura.

Acompanhado de s. ex., o sr. presidente da Republica, dos srs. Prefeito, presidente do Senado, presidente da Camara, ministros, senadores, deputados, corpo diplomatico e pessoas gradas, saltará Sua Magestade do bonde das Aguas Ferreas na Estação da Jardim Botânico, dirigindo-se, a pé, pela rua da Carioca, entrando pela rua Tobias Barreto, até á séde do governo municipal. O regresso do cortejo será pela rua padre José Maurício, que está sendo devidamente melhorada.

A' noite Sua Magestade passeará no «carroussel» da Maison Moderne, cujos cavallinhos serão montados, tambem, pelo ministerio, senadores, deputados, generaes, corpo diplomatico e representantes das nações amigas.

A' medida que fôrem decorrendo os dias, as festas irão se tornando tambem mais solennes. Por isso, e por já estar Sua Magestade precisado de um novo banho, o seu sexto dia começará por uma festa aquatica na praia de Botafogo. Vestidos de accordo com a diversão, o nosso hospede e as altas auctoridades da Republica dirigir-se-hão ao pavilhão de regatas, de onde se atirarão á agua, em saltos de fantasia, entregando-se, em seguida, ao jogo do «water-polo». Ao vencedor será entregue um premio de cinquenta mil reis, offerecido pelo governo.

As altas auctoridades, cujo «guarda-roupa» estará a cargo do sr. conde de Bosdari, deverão ir vestidas a caracter. Os politicos podem ir, porém, com o seu traje diario, isto é, sem caracter nenhum.

O ultimo dia constará de um Carnaval geral na Avenida-Cortejos, automoveis á fantasia, ranchos, cordões, mascaras isoladas, tudo isso desfilará pela grande arteria, dando vida, movimento, entusiasmo á cidade. De repente, clangorarão as trombetas para os lados da rua Larga. E ao mesmo tempo surgirá, puxado pelos regimentos de lanceiros dos Fenianos, Democraticos e Tenentes, o soberbo prefito de carros allegoricos, conduzindo em cima de cada carro, entra fogos de vista de effeito deslumbrante, S. Magestade, o rei Alberto, S. Ex., o sr. Presidente da Republica, e ministros, embaixadores, generaes, almirantes, deputados e senadores, que atirarão, sorrindo, punhados de beijos á multidão!

No dia seguinte, pela manhã, Sua Magestade regressará á Belgica.

Marquez de Verniz.

"D. QUIXOTE" EM S. PAULO

Ditos & Factos

Teve o seguinte despacho o requerimento do sr. Miguel Meira, candidato ao concurso para juiz de direito de Una: «Una documentos provando ser maior de 15 annos e...»!

Appareceu um novo jornal nesta capital. Denomina-se *A Noite*. São todos os dias à tarde menos domingo que é distribuido de manhã...

O sr. Graccho apresentou á Prefeitura um projecto que exige da Light uniformização das taboletas dos bondes. Assim como viaducto é uma palavra só não se explica porque aquella empresa escreve via Lapa, quando o certo, consoante o dr. Mario, é *Vialapa, Vialaz, Vialaçã, Vianhangabahú*...
Tableau e o sr. Firmiano syncopisou-se!

Na redacção do *Parafuso* foi aberta uma subscrição para compra de um *topete* para a *Historia* do brasileiro Menotti. Teve essa luminosa idéa o myope Benjamin.

Consta que vão trocar cavanhaques os srs. Washington e Benjamin Motta, redactor do *Parafuso*. Será árbitro o sr. Oscar R. Alves.

No Congresso.

Ruy P. Souza—O' Caio, precisamos ver se falamos alguma coisa.

Caio Simões—Ora o Ruy! Será mal dos Ruys?! Pois o silencio não fez de Pacheco uma celebridade? Talvez, isto é, fatalmente, nós, os deputados, tornaremos celebres tambem...

O Voltolino tomou nota e o Ximenez apaixonou o *croquis para a ex-cultura*...

Foi contractado o escultor Ximenez para apresentar uma miniatura de Monteiro Lobato que lhe vae mandar erigir a «Revista do Brasil!». A que ficará redusido o *Mem Bugalho*, de Caçapava, com uma miniatura do Ximenez, se elle já é tão pequeno?

Anda, por aqui, uma grandissima questãozinha sobre a prosodia do nome do novo Machado de Assis, que deu á luz, ha dias, a *Madame Pommeroy*, sr. Hilario Tacito. Na Penitenciaria os presos, futuros juriconsultos, ventillavam o caso.

— Será Tácito ou Tacito?

— Ora bolas! Como pronuncia você a palavra Cabrito? Cábrito ou Cabrito?

— Cabrito.

— Logo é Tácito!

O dr. Accacio Nogueira enguliu um copo d'agua e communicou ao João Ayres, que está elaborando um tratado sobre a gíria dos ladrões...

O Sylvio Floreal está indignado com as recommendações do Jairo: «Não comas pastéis, nem devores *médias* em publico. Dinheiro emprestado só desejes em doses allopathicas.»

Na engrenagem social dos nossos dias o teu papel é mais ou menos igual ao da sobre-casaca...

!...

Corre, com visos de verdade, que o sr. Narciso Gomes vae reunir em volume os seus telegrammas politicos. A obra será prefaciada pelo sr. Moacyr Piza...

Maginação de Jéca

É um inferno a vida no bairro do *Paralzo*!

Sob as Arcadas

A politica na Academia vae de vento em pópa. A junqueira deu inicio á cabala.

É um dos candidatos á presidencia do Centro o Paulo Arantes. Ha receio, entretanto, na sua victoria. É muito possivel que s. s. faça na presidencia o que o Altino fez na do Estado...

O Junqueira Netto vae provar que a sua oratoria não é nem esdruxula e nem corcoveante, como por ahi apregôam, quando fôr da vinda do Rei Alberto. Saudal-o-á em francez; para isso matriculou-se na *Academia Abaixo o Bigues*.

O Alcides Sampaio pretende fazer alguma cousa até ao fim do anno. Por exemplo, na proxima sessão do Centro, vae apresentar um grande projecto: a construeção de um tanque de natação no largo de S. Francisco!

Já é trabalhar...

Nota sensacional

Completa annos hoje o sr. Sud Mennucci, auctor de varios livros e varios artigos e algumas noticias. O anniversariante offerecerá aos flagellados das suas relações um profuso *calice* d'agua e o Annibale Giusepino Mennucci, primo do Sud, fará um discurso encomiastico.

O Annibale já preveniu ao Mennucci: Ó Sud, io parlo mais no apiga no o bico da chalêra. Vuçe se alembra do grande banchetto au Amadeu? Em — zima da a frente dá a mesa stava sintado o Amadeu, dispois puzero o Nestor, do otro lado stava io e o dotore Napoleon, aquillo astupido. Mi pigliai a sbornia. U Ruberto fize cinquantanove discorsi e io fize um bruto ofeciã. Lembra? Nó?! Bisognava vedere como tutos mi pigava no o bico!...

Silva Melnêdo.

Nérximismo.

Talento de gato

Pedro e Paulo são amigos. Pedro casou-se; tinha, pois, uma mulher. Paulo ficou solteiro e tinha um gato.

Como bons amigos, visitavam-se e palestravam muito, falando da politica, do rei Alberto, da Itabira Iron, do caso dos navios e mais conversas de gente decente, que lê os discursos dos deputados na Camara e o *D. Quixote* ás quartas-feiras.

No ultimo domingo, Pedro, deixando a mulher em casa, foi visitar o Paulo. Ficaram na varanda, tomando café, fumando charutos e conversando; voou um tico-tico nas roseiras do jardim, e elles falaram de passaros; passou um automovel a toda, pela rua, e elles falaram de marcas de automoveis; passou uma melindrosa e elles falaram de modas e respectivos exa-geros; o Pedro tomou um gole de café, e a conversa desviou-se para S. Paulo e d'ahi, logicamente, para o monumento da Independencia, para a commemoração de 1922, para a incuria do governo sobre o assumpto, para a politica, emfim!

Salvou a pelle do Epitacio, o apparecimento na varanda do gato do Paulo: logo a prosa cahiu sobre os ronronantes felinos.

De repente, o Pedro perguntou ao Paulo:

— Você já notou que gato tem medo de anel?

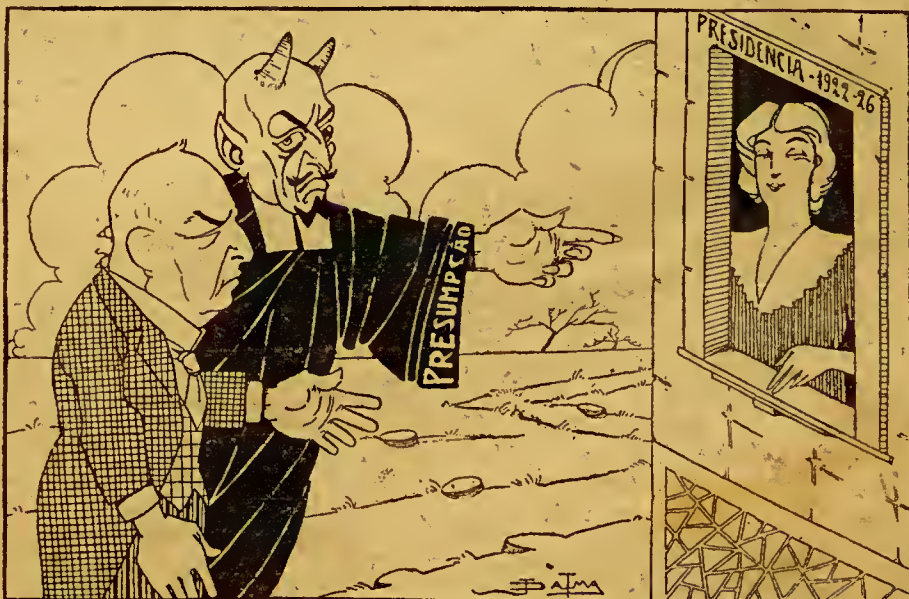
— De anel?!

— Sim. Eu tinha um bello gato angorá, ao qual dava comida na mão. Desde que me casei e puz a alliança, elle desapareceu de casa!

O Paulo sorriu e explicou:

— Ah! meu caro, o teu gato era intelligente: presentiu a sogra pelo cheiro do anel e poz-se ao fresco!...

OS "FAUSTOS" DA REPUBLICA



Mephisto — O futuro "papavel" sahirá do norte e quem mais viril, mais forte e mais cotado do que tu?

D. QUIXOTE



Enid Bennett

Muita gente suppõe que ha exaggero no que se diz a respeito da excentricidade norte-americana; entretanto, a vida de Enid Bennett vem provar sobejamente que não ha no mundo povo mais excentrico do que o yankee.

E' tão interessante a vida de Enid Bennett que a fabrica Paramount resolveu traduzil-a em um film intitulado: «O que toda a mulher deve saber», cuja principal interprete é a fulgurante estrela, que deu motivo á confecção do film.

Alegre desde o berço, Enid Bennett jámais estendia os braços ás pessoas carancudas; assim é que a principal qualidade, exigida pela sua progenitora ás amas, era o riso, pois sem elle ninguem conseguia aproximação da linda pequena, que hoje é a grande artista.

Conservando o mesmo temperamento folgasão, a nossa heroína, aos 10 annos de idade, apaixonava-se por todos os palhaços que via nos ciccos de Nova York.

E o casal Bennett receiava muito pelo futuro da filha, por ver que a sua attenção só se prendia a tudo quanto tivesse o cunho do riso!

Infelizmente não eram infundados os receios dos paes de Enid, pois quando attingiu aos 18 annos regeitou o primeiro partido que se lhe apresentou, simplesmente porque se tratava de um moço ponderado, incapaz de uma gargalhada escandalosa ou de um acto impensado.

Não era aquelle moço o idéal da encantadora artista e, portanto, inutil seria aconselhal-a a que acceitasse o pedido que lhe havia feito o moço, que ria pouco e pensava muito.

Passaram-se mezes e eis que apparece um destes typos sem compostura e quasi irresponsaveis a conquistar a graciosa mlle. Bennett! Parecia feito de encomienda para sua apaixonada, pois; futil em extremo, não conhecia outra manifestação que não fosse o riso. Parecendo viver de «palhaçada» (sem trocadilho) Jack Fielding gastava a mesada paterna e a seguir explorava os amigos, cujas amizades conseguia com anecdotas livres em torno das mesas dos cafés.

A opposição paterna nada conseguiu e apesar de todos os conselhos, Enid casou-se...

Como era de esperar, os primeiros dias correram entre risos e flores, mas tudo cansa, quanto mais tratando-se de futilidades, e dentro de poucos dias a querida artista divorciava-se, entregando-se de corpo e alma á arte cinematographica.

Hoje, conforme mostra a caricatura acima, ella tem momentos em que a sua physionomia se apresenta cheia de tristeza.



Chico Boia.

CORRESPONDENCIA

K. Penga—As caricaturas que temos reproduzido foram feitas em New-York, tendo as victimas ponsado para o nosso caricaturista

Pires Ferreira—Quem lhe informou que o dr. Nilo Peçanha foi á Europa trabalhar um film, está muito enganado.



Dr. Julio Maria Sosa

Director de "El Dia", de Montevideo, ac.ualmente no Rio onde a sua presença tem contribuido muito para a aproximação entre as elites intellectuaes do Uruguay e do Brasil. Jornalista, politico, orador, o dr. Julio Sosa é uma figura de real destaque na republica vizinha.

Rarissimos são os casos de successo igual, ao alcançado pelo "Pé de Anjo", revista que se representa no Theatro S. José. Mais de 250 representações, poucas peças têm conseguido, nos theatros do Brasil. Chega mesmo a causar espanto, e a gente busca logo saber qual a razão de tal.

E' facil a explicação: é que unicos são no Brasil, os theatros como os da Empreza Paschoal Segreto, que primam em possuir os melhores elencos, os mais bellos scenarios, as peças mais bem montadas e que mais dizem com o gosto e o paladar do publico.

A partida de Aurora

Lembro-me, triste, da partida: Aurora,
A alma engolfada nuni pesar immenso,
Agitava chorando, estrada em fóra,
A aza branca e florida de seu lenço.

Lembro de tudo nesse dia. Agora,
Quando por vezes nesse dia penso,
Julgo que o ninho abandonado chora,
E eu fico, em sonho, extatico, suspenso.

Vem-me á memoria o seu vestido: lembro
O seu ultimo olhar mavioso e brando
A' luz dessa alvorada de Setembro.

Mas nenhuma traição nesse acto vejo.
Pois que ella apenas bateu azas, quando
Teve seu pae as ordens de despejo...

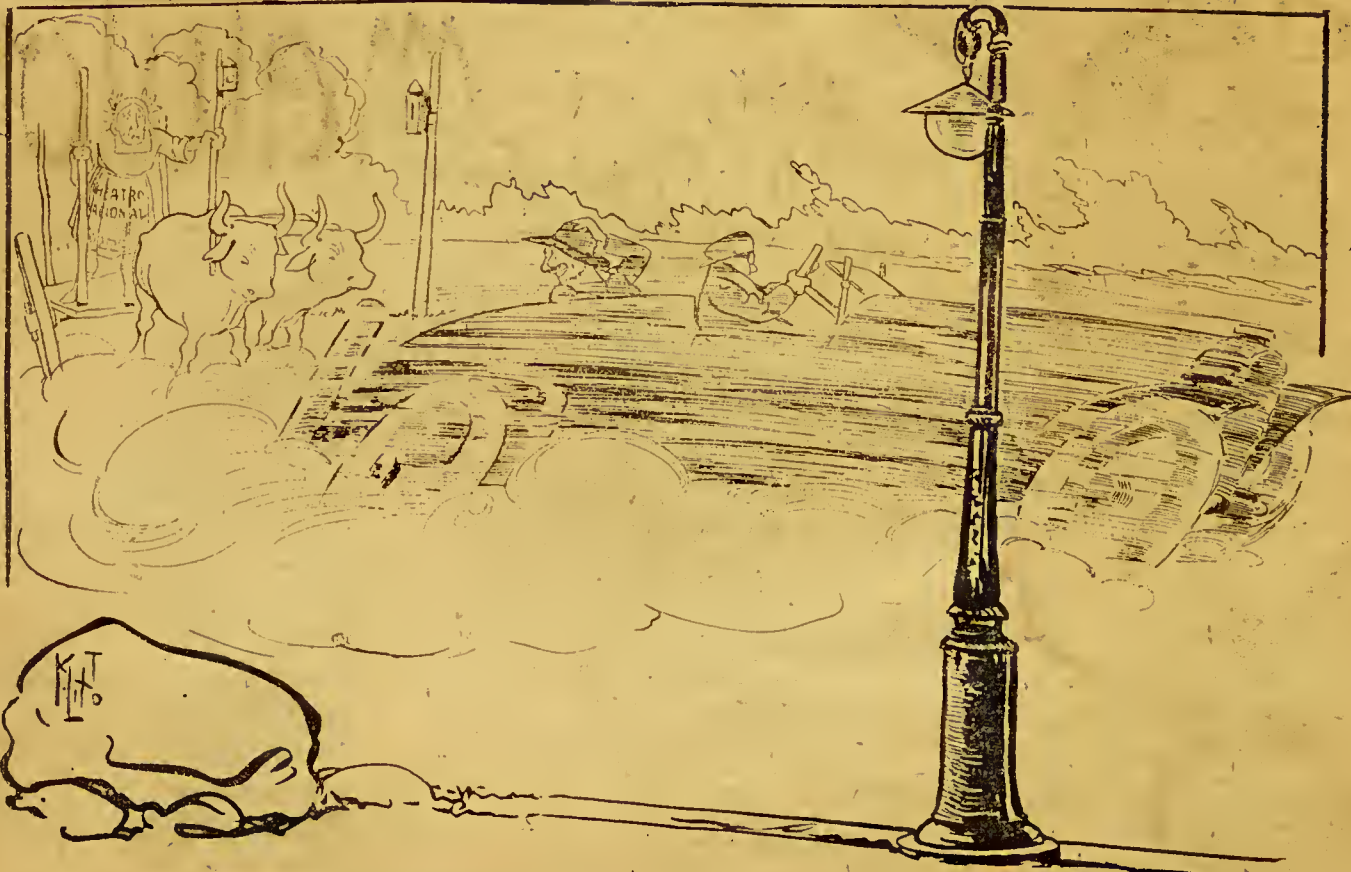
J. Fox.

TOSSAS
CONSTIPAÇÕES
CURAM-SE COM

Vinol

O moderno reconstructor
do corpo.
Delicioso ao paladar.

NACIONALISMO CARRO DE BOIS



Não está longe o dia em que o proprio matuto rirá das peças que o theatro lhe impingir.

Idéa conciliatoria



SR. Augusto de Lima em substancial artigo na *Noticia* acha que não se deve construir um palacio para o Congresso, antes de resol-

vida a pavorosa crise das habitações. Indaga s. ex.:

“Que plano já foi apresentado para resolver a crise das habitações? Ha algum projecto auctorisando o governo ou a Prefeitura a providenciar, de modo a desopprimir a população do vexame em que se debate, por falta de casas?”

O poeta deputado está com a boa doutrina, não ha duvida; mas parecnos que seria possivel conciliar s. ex. com o senador Alfredo Ellis; resolver a crise da moradia, construindo o Palacio do Legislativo.

— Como?

Muito simplesmente; far-se-ia um enorme edificio de 30 ou 40 andares, á guiza de “sky-scrapers” de Nova York; os tres ou quatro primeiros andares seriam occupados pela Camara e Senado e respectivas secretarias, redacções de debates, bibliotheca, etc.

O restante seria alugado ao publico, de preferencia aos parentes, amigos e correligionarios dos paes da patria.

Que mal haveria em que o Congresso se tornasse uma casa de commodos?

Não tem sido elle até agora uma excellente casa de “pensões”?

Ahi fica a idéa que é pratica, conciliatoria, facilmente exequivel e de resultados remuneratorios...

Tempo houve em que nem todos os individuos podiam ser typos de elegancia. O duque de Gramont, Brummel e outros, eram exemplares unicos de elegancia entre a gente de seu tempo. A razão residia no custo dos vestuarios, que alcançava a verdadeiras fortunas.

Hoje, felizmente, nem mesmo o boni gosto faz-se mister para se ser elegante. Quem recorrer a uma boa casa, como a Cooperativa Militar do Brasil, está apto a se vestir com apuro, desde que deixe aos habéis artistas que ella possui o cuidado da escolha e do córte de suas roupas. E não gastará muito.

Vende-se ao publico.

Avenida Rio Branco, 176-178.

Edificio do Lyceu.

Do pharmaceutico A. Halfeld, auctor dos excellentes preparados *Tayucaroba*, *Cidalgina* e *Corisol*, recebemos varias folhas de mattaborrão com o calendario do mez de Julho.

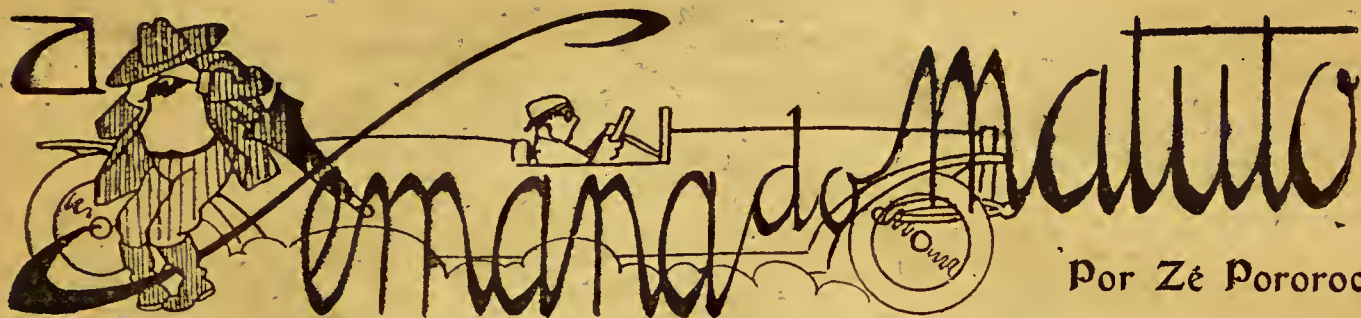
Gratos pela offerta.

No alto commercio



*Este é o grande Coxito Granado,
Este é o rei da Pharmacologia
Quando lança um qualquer preparado
Grita a Morte: — Que bicho damnado!
Já não mato nem meio por dia!*

D. QUIXOTE



Por Zé Pororoca

Se não fosse o compromisso
Que eu tomei de vim contá
Como fóro os estrupício
Dentro do Municipá,

Eu ficava bem calado,
Só p'ra não tá me alembando
Daquelles cobre chorado
Que inté hoje tão voando !

Não é que eu seja avarento
Nem tenha dó do dinheiro ;
Mas gasto elle com tento
Como faz todo mineiro.

Se nós véve trabaiaando
Alli, no cabo da enxada,
Não é p'ra tá sustentando
Pançudo que não faz nada ..

Acho que não tem juizo
Quem seus cobre gasta e esbanja,
E ainda serve p'r'o riso
Destes cachorro da estranja ;

Porque é mesmo uma espiga
Tá esvasiando a argibeira,
Só p'ra ouvi umas cantiga
Cantada em língua estrangeira.

Quando comprei as entrada
P'ra entrá no Municipá,
Não tava sabendo nada
Das coisa que tinha lá ;

Cuidei que era um desafio
Com viola e violão,
D'algum cantadô do Rio
Tão bom como os do sertão.

Mas foi aquella desgraça,
Dei um mundão de dinheiro,
Só p'ra ouvi coisa sem graça
Dos vagabundo estrangeiro.

Do que eu gostei mais um pouco,
O que achei mió da festa,
Foi as braveza de um louco
Que chamam • chefe da orchestra.

O home tava damnado,
E c'um porrête na mão,
Ameaçava os coitado
Que não tinha afinção ;

Se não fosse aquelle pão
Os musgo andava dereito ;
Mas o home é brabo e mão
E botou tudo sem geito.

Acho que o mêdo da tunda
Que o home queria dá,
Foi que fez a barafunda
Daquella musga inferná ;

Tanto que não pesquei nada
Nem da musga, nem dos canto
Mas dei boas gargaiaada
Foi vendo as cara de espanto

Daquelles typo cacête
Que lá em riba no tablado,
Tinha medo do porrête
Do maestro amalucado.

Fiquei sentado pertinho
Do doutô Goulá de Andrade,
Um moço bem bonittinho,
Poeta de quolidade.

Conhece os pôdre indecente
Destes graúdo do Rio,
E conta coisas que a gente
Sente inté uns arrepio.

Eta, que língua matraca !
Levou tempo a me mostrá
Os figurão de casaca
E as muié que tava lá.

Dei bastante corda nelle
E o moço então começou :
« Amigo, tá vendo aquelle
Alli em pé no corredô ?

« E' o senadô Azeredo
Tabaréo de Matto Grosso,
Que engole tudo sem medo
De se engasgá com caroço.

« E' um turuna escovado,
Um cabra tão cavadó,
Que não sendo nem formado
Passa a perna nos doutô.

« No jury nunca trabaia
Nem nas demanda; nem nada ;
Mas seus bóte nunca faia
P'ra pegá boas bolada.

« Cava ahi nos ministerio
Com seus amigo e seus socio,
E todos diz que elle é serio
P'ra tratá destes negocio.

« Quem qué um adevogado
Ahi na diminstração,
Tá muito bem arranjado
Se lhe dá percuração ».

Gostei bem desta cantiga,
Porque perciso ganhá,
Uma questâ muito antiga
Que eu demando co'a Centrá ;

Num vê que um trem de cargueiro,
Da linha do Pirapora,
Mê pegou um curraleiro
E nem parou, foi simbora.

P'ra salvá meu perjuizo,
P'ra me sê pago este boi,
Quasi perdi o juizo
Co'a massada que isso foi.

Fiz uns dez requerimento
P'r'o directô da Centrá,
Exigindo o pagamento,
Fazendo tudo: mas quá ! ..

Agora que sei quem pode
Tratá p'ra mim da questâo,
Vou tentá, só de pagode,
Arranjá uns cobre bão.

Vou exigi sem nenhum medo
Mil contos, e agora sim !
O senadô Azeredo
Vae tratá disto p'ra mim.

Tinha lá num camarote
Um home meio deitado,
Que me tapava os decote
Das muié do outro lado.

« — Quem é aquelle graúdo
C'uma cara de estrangeiro,
Que no meio disso tudo
Tá querendo os travesseiro ? ...

O doutô Goulá de Andrade
Arreparou no fulano,
E lá veiu as novidade:
— « E' o ministro intaliano !

« Um home muito sabido,
A flô da diplomacia,
Que não qué andá vestido
Nem adonde tem famia.

« P'ra tomá banho na praia
No meio de muita gente,
Elle chega, e logo espaiá
As famia mais prudente.

« Parece que tá no meio
Só de gente botucuda,
E mostra seu corpo feio
E suas perna cabelluda ! »

Vejo sempre, todo dia
Muito embruio, muito angú :
Mas só vi um co'a mania
De andá vestido de nú.

De toda aquella massada
O que gostei mais de tudo,
Foi de ouvi as tesourada
Do poeta linguarudo.

E foi desde aquella hora
Que eu jurei, com Micaela,
Que nem por Nossa Senhora,
Cahimo noutra esparrela !

D. QUIXOTE

Bilhete postal

Caro Duque Estradeiro, em «Rifão Desmentido»
Implacavel, feroz, no primeiro quarteto
Notaste um vil deslize e então foi meu soneto
Para cesta augmentar o lixo apodrecido...

Dou de barato, ter, afinal, merecido
A sentença cruel sem agravo nem veto;
Não é por ella, não, que ranzinza te injecto
E' porque tui me dás um conselho atrevido...

«Trate, pois, de chumbar os ouvidos á bala»
Dizes; Duque, porém, isto não pôde ser...
Ando na fona e, então, iria para a vala!...

E se fizesse assim é que eu seria besta
Pois, demais, não teria o prazer de te lêr
Os conselhos que dás quando me pões na cesta!

Von Der Sopo.

TU' SO' TU'...

Mimosa, o teu sorriso confidente,
Cheio de notas brandas e imprevisitas,
E' o elixir, para mim, que inutilmente,
Procuraram no sonho os alchimistas!

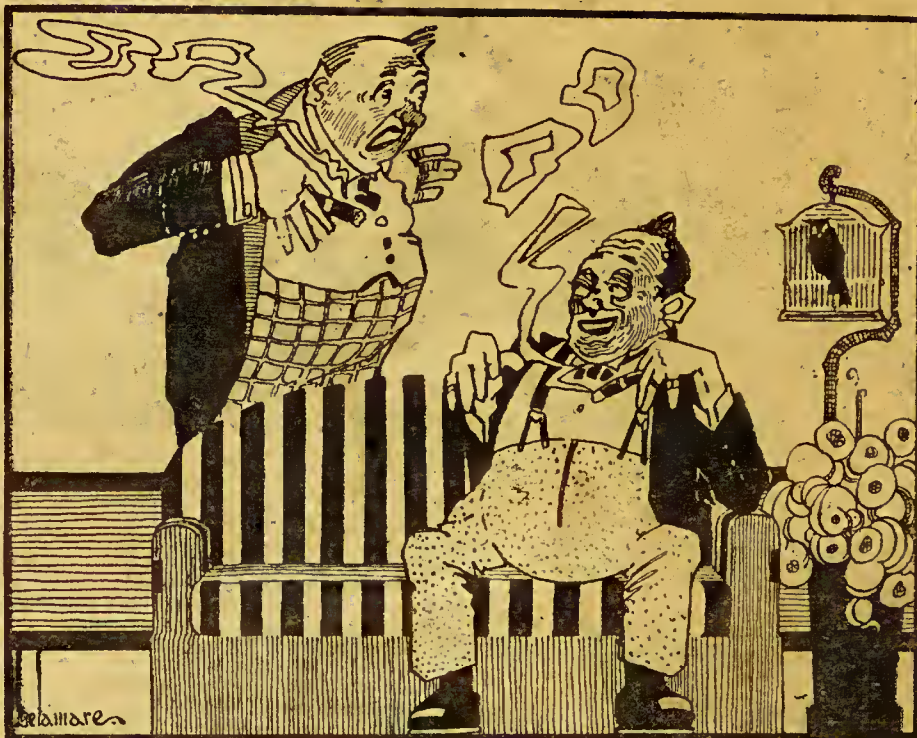
O teu olhar dulcissimo, que a gente
Vê nimbado de um fio de amethistas,
E' para mim o philtro transcendente
Da terra dos Xenocrates e artistas!

A caricia que fazes por ventura
Entre beijos e olhares feiticeros
E' o nepenthes do tedio e da amargura.

Afinal, minha doce Margarida,
São sempre os teus arrufos costumeiros
O meu oleo de ricino da vida!

Banot.

Luva de peli... cano



— Viu V. o que o Pires do Rio fez com o Van - Erven?

— E' verdade! Nomeou uma commissão para fiscalisar-o, dizendo-lhe, apenas: seu director, Van-Erven!

— Elle?

— Foi... ficando.

COSINHA REAL



Elle — Filha, esta nossa cosinheira estava a calhar para o Rei-Heroe; vou recomendar-a ao ministro.

Ella — Hom'essa! Porque?

Elle — A comida só tem gosto de louro.

Palavreado dramatico



TRECHOS de um discurso do dramaturgo Renato Vianna, saudando a Noite:

«A Arte vem curvar-se como Obra Realizada em

presença da fonte dinamica que a propulsou e concretizou nas pulverisações do aspecto social».

— Diabo! deve ser isso mesmo mas está ruinzinho de perceber...

Mais adeante, referindo-se aos redactores do sympathico vespertino:

«Eu vos saúdo, sabios e herões da critica e das genialidades populares, operarios da architectura social, apóstolos da politica, pequeninos deuses da consciencia de um povo».

«Pequeninos deuses da consciencia de um povo» é boa piada.

Ainda adeante:

«Não consenti que se sobreponham aos nossos idéaes interesses egoisticos!»

Não! agora tambem foi demais! não consenti não é coisa que se consinta num artista falando em nome da arte.

Afinal a grammatica não é tambem uma arte? a de falar e escrever correctamente?

D. QUIXOTE



O AMIGO DE PENICHE, no Palacio Theatro.

Primeiramente a gratidão.

A Empresa José Loureiro poz á nossa disposição, num rasgo de fidalguia pouco vulgar, uma poltrona em cada um dos seus theatros.

Assim, graças á generosidade do sr. Rego Barros, podemos assistir e observar os menores detalhes dos seus espectaculos como, por exemplo, a sala branca da sra. Belmira de Almeida, com um bico de renda dependurado, sob o bello vestido azul da filha de Venancio.

Terminado o agradecimento, passemos á peça.

«O Amigo de Peniche» é da auctoria de tres dos melhores auctores portuguezes: Ernesto Rodrigues, Felix Bermudez e João Bastos.

Essas tres celebridades lembraram-se de escrever, para a estréa de Carlos Leal no Brasil, a revista «Salada Russa», razão plausivel para que o popular actor substituisse immediatamente «Salada Russa», em pleno insuccesso, pelo «Pé de Dansa».

«O Amigo de Peniche», dizem os annuncios, é peça para rir.

Mais vaudeville que comédia, «O Amigo de Peniche» tem situações interessantes, fazendo rir... os personagens em scena...

Da interpretação, podemos salientar Maria Dolores na «Perpetua» que, bem vestida e melhor calçada, dará uma boa estrella.

Chaby, como sempre, chama sempre a attenção para o Santos Mello que, por ser magro, destaca-se do grande comediante.

A sra. Beatriz de Almeida vae progredindo: aprendeu o gracioso sport de não tirar os olhos da platéa, o sport predilecto da sra. Belmira de Almeida.

E foi o que podemos observar de bom, da poltrona offerecida com prazer, pela empresa do Palacio.

AS REPRISAS

Foi a semana das reprises, no Lyrico e no Carlos Gomes.

Neste, a sra. Italia Fausta fez mais uma vez a «Ré Mysteriosa», que o sr. Cardim julga ser um solido alicerce para a construcção do Theatro Brasileiro com a maior parte, por certo, de artistas estrangeiros.

Naquelle voltou o «Sympathico Jeremias», a peça predilecta do Fróes que goza a doce oportunidade de se ver chamado de «sympathico» a todo o momento.

Mas não ficou só no Jeremias e arranjando uns tapetes velhos, um serviço para tres num

restaurant chinez de pratos e talheres e dois instrumentos da orchestra, conseguiu exhibir a «Ceia dos Cardeaes», fazendo o popular cardeal Gonzaga, o Attila Moraes o cardeal Ruffo e Armando Rosas o Montmorency.

A montagem é de club de arrabalde: é o Vaticano em plena crise.

A toalha de hollandilha picada de rendas é um lençol de cama de solteiro; o serviço de Sévres é pura louça de pensão chineza; os pannos de «Arras» das paredes; as baixellas d'ouro e prata batida, toda aquella riqueza, emfim, de que nos fala Julio Dantas é substituida por uma pobreza que chega ás sardinhas que os cardeaes encontram no fundo dos respectivos pratos.



Ferreira de Souza, na «Nossa Gente» olhando por cima do «cavaignac» e por detraz de D. Apollonia, o decote da sua ingenua filhinha.

Só faltou a empresa aproveitar na «Ceia» aquelle feijão com carne-secca das «Nupcias do Galeão»...

A interpretação, porém, foi uma verdadeira «boia»...

Attila Moraes fez o cardeal hespanhol.

Como o sr. Armando Rosas no cardeal Montmorency, Attila Moraes diz os versos tão bem como qualquer um que não saiba dizer versos.

Leopoldo Fróes, no cardeal Gonzaga, vae melhor.

E' cheio de sentimento, principalmente quando diz, ironico, ao cardeal francez:

— Mas, Eminencia!... provocando uma longa saraiuada de palmas.

Em summa: o joven actor para outra vez que arranje para a montagem da «Ceia» uns lenções ao menos bordados, uma tapeçaria mais nova, uma louça pintada de ouro e poderá representar na intimidade a «Ceia dos Cardeaes».

Assim, com aquellas sardinhas e colchas velhas a «Ceia» é indigesta...

A Prefeitura vae adquirir para o Theatro Brasileiro o velho S. Pedro.

Apezar dos protestos da empresa que jura a todo o mundo que, si o S. Pedro acabar, o Manoel Durões fica sem ter onde fazer policcias e a sra. Abigail onde cantar com o Vicente Celestino, o prefeito insistiu e como precisa mais de alargar a Avenida Passos, vae, dentro em breve, metter mãos á obra.

Nós, que precisavamos de um Theatro Nacional, necessitamos do S. Pedro para o Theatro Brasileiro.

E si desta vez fracassar a tentativa, a culpa será puramente do... theatro.

E então apparecerão novos intendentes, novos Conselhos, novos projectos para a salvacão da arte indigena, que tantas dores de cabeça já tem proporcionado ao sr. Vieira de Moura que foi mexer em casa de marimbondos...

E os marimbondos do theatro não são dos melhores...

A sra. Hortencia Santos foi contractada para a nova companhia de comedias da empresa Paschoal Segreto.

Uma das condições impostas pela Empresa foi de a gentil actriz não ter syncopes sem ordem do contra-regra.

Ruben Gill e Alfredo Breda entregaram ao Marzullo uma peça regional.

Diz o distincto ensaiador que a peça fará successo, caso o publico o permitta.

Os jovens auctores estão plenamente satisfeitos com a opinião do Marzullo!

Leopoldo Fróes vae fazer representar, por tres advogados, a «Ceia dos Cardeaes».

Aproveitando os interpretes o brilhante escriptor vae requerer «habeas-corpus»...

Renato Vianna para dar socêgo á Italia Fausta, escreveu uma comédia para o Lyrico.

Todó o mundo achará, ante a comédia, que o Renato tem geito para «comediante»...

J. Caetano.

D. QUIXOTE

«E ESSA ?!»

Imperialismo presidencial



OR uma noite fria de Junho, em que o ar parado e incerto precursava a presença de subito temporal, o Chico Magro, extenuado por longa caminhada, chegára à frente de um casebre

humilde, em cujo interior crepitava a chama indecisa de uma candeia antiga.

Faminto, tendo ha muito vasio o embornal que, sem prestimo, lhe cahia á ilharga, pediu á dona do casebre—soberba mulher de trinta esplendentes primaveras—que de sua sorte se condoesse dando-lhe com que matar a fome que o torturava. Uma recusa discreta e honesta, sob a allegação de que não estava em casa o marido que não tardaria, por certo, de uma viagem feita, desilludiu Chico Magro das possibilidades de um mata fome.

Paciente esperou, divertindo-se em roer as unhas...

Algumas horas depois, installado e reconfortado pela magnanimidade do marido que chegára, Chico Magro, estomago cheio, accetava o convite que lhe faziam de pernoitar no casebre, fugindo assim ao rigor da tempestade, que, no momento, cahia furiosa, araucando pedras e mutilando a matta.

A dificuldade maior que surgira a principio, fóra a exiguidade do casebre que se compunha de um só commodo. A presença, porém, de um grande cesto onde se guardava roupa, removeu o impecilho e para lá pulou o Chico Magro, a procurar no somno o esquecimento da sua atribulada vida.

Suppondo adormecido o hospede, o marido e mulher entretinham-se em caricias que bem traduziam as saudades curtidas durante longa ausencia.

Para passar o tempo, jogava as cartas o amoroso casal.

Propoz a soberba morena: «vamos jogar essa partida valendo um beijo?» e a partida foi jogada e o premio conferido.

—Essa vale um abraço; acceta? perguntou o marido. E deram em seguida as cartas para a conquista do abraço, que, sem economia, foi logo propinado.

Chico Magro sentia como se um batalhão de pulgas o devorasse...

Nisto, o marido feliz, tomando a esposa carinhosamente de encontro ao peito, segredou-lhe qualquer cousa que se afigurou ser o premio da partida imminente. E quando o marido se dispunha a distribuir as cartas, do fundo do cesto, onde o suppunham adormecido, surge a voz nervosa de Chico Magro:

—Dá carta p'ra tres que eu jogo...

E o casal desmaiou.

Gramury.

IMPOSSIVEL

Nada eu acho impossivel nesta vida:
Um boi alado, um sapo tocar viola,
Passar um academico sem cola,
E uma galinha de leitões sortida...

Um microbio de frack e de cartola,
Um preguiçoso trabalhando, em lida,
Um burro a pôr no cavalleiro a brida,
E um menino que nunca tomou sola...

E' possivel até defunto vivo,
Rio correr p'ra cima, em furia louca,
E um cachaceiro sem o aperitivo...

Mas o impossivel deste velho mundo,
E' ver uma mulher calar a bocca
Pelo minimo espaço de um segundo!...

Chico Totoló.



Le Pitá c'est moi !

O D. QUIXOTE é impresso com as tintas de
Ch. Lorilleux & C.

SANGUE IMPURO?

ELIXIR DE INHAME

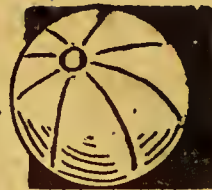
EM CASA DO PHOTOGRAPHO



O photographo — Eu estou vendo os senhores de cabeça para baixo...
Jéca — Uê! Não tira o retrato, não, Mariquinhas!



No mundo da Bola



TAÇA "RODRIGUES ALVES"

Empate 2 x 2

Nem o Rio mandando Santos para arbitrar o match em S. Paulo, conseguiu satisfazer aos torcedores paulistas.

Segundo informação que nos foi prestada pelo nosso companheiro H. Reis, que foi a S. Paulo exclusivamente para assistir ao grande encontro, o empate verificado no fim da peleja traduz bem o que foi a partida.

A equipe carioca, desenvolvendo jogo á altura de sua adversaria, chegou a ter a vantagem de um goal, e não fôra estar jogando em campo estranho é bem possivel que outro fosse o resultado.

Kuntz no goal esteve em um dos seus melhores dias! Monti e Perez jogaram com muita firmeza desfazendo a todo instante os serrados ataques da linha paulista.

A linha de half desempenhou perfeitamentê o papel de que estava incumbida, auxiliando eficazmente os forwards e protegendo constantemente os full-backs.

Da linha atacante o melhor elogio que se pôde fazer é dizer que por duas vezes ella conseguiu burlar a excellentefeza paulista.

A esquadra local, habituada a vencer com facilidade a sua adversaria, ficou perturbada, sentindo o tempo escoar-se

Instantaneo no Stadlum



Um torcedor tricolor.

sem conseguir avantar-se de sua leal antagonista. Alguns torcedores locais, atribuindo o insucesso de sua favorita ao correcto sportman Carlos Santos, que dirigia a partida, perderam a linha e tentaram agredil-o! Só não conseguindo o que pretendiam devido á prompta intervenção da policia.

E' lamentavel que continuem a ser registrados nos campos de football do Brasil factos como o que acabamos de narrar, que muito depõem contra a nossa educação sportiva. Incontestavelmente em S. Paulo o football é tratado com muito mais carinho que aqui no Rio, não nos sendo possivel negar a superioridade do scratch paulista; entretanto, no jogo de domingo seria uma injustiça se o combinado carioca não conseguisse ao menos empatar a partida, pois jogou tão bem quanto o quadro capitaneado pelo player Amilcar Barbury.

Sejamos amigos e tratemos da nossa representação no Chile.

Quando as idéas não são claras, as forças diminuidas, um calix de Kola Cardinette, o poderoso e rapido fortificante, dá sempre resultados positivos.

1. CURA DA HYDROPSIA (HYDROLATRIA MORBIS)
Illustration: A man lies on a table while a large bottle pours liquid into a bucket labeled 'LIQUIDO ANTIVANERVEN'.

2. REDUCCÃO DO PAPO E OUTROS TUMORES E ABCESSOS - CURA RAPIDA DOS NEO-TUMORISTAS
Illustration: A man's head is being shaved by a large mechanical device.

3. CURA DA OPILACÃO HYPOCHONDRIA MACAMBUZITE CRONICA COM O DESOMILANTE DO CAVALHEIRO DA TRISTE FIGURA
Illustration: A man sits in a chair while a large mechanical device works on his head. A sign nearby says 'SALMOURA'.

4. ENTRALCÃO DE DENTES, CALLOS, RAIZES QUADRADAS E CUBICAS, NOME ROS DE LOTERIA, CALCULOS RENAES E INFINITESIMAES, VERRUGAS, UNHAS ENGRAVADAS, CARTEIRAS, ETC.
Illustration: A man's head is being shaved by a large mechanical device.

5. CURA DYNAMICA DA APPENDICITE
Illustration: A man lies in a hospital bed with a large bottle labeled 'DYNAMITE' on his chest.

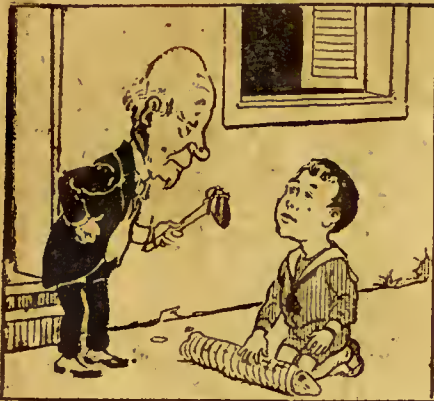
6. BALÃO DE GELÓ
Illustration: A man is being lifted into the air by a large mechanical device. A sign nearby says 'LIQUIDO ANTIVANERVEN'.

7. TRATAMENTO DA MENINGITE CERBERO, ESPINAFRE, ENLEPHALITE LETARGICA, MOLESTIA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS
Illustration: A man is being lifted into the air by a large mechanical device.

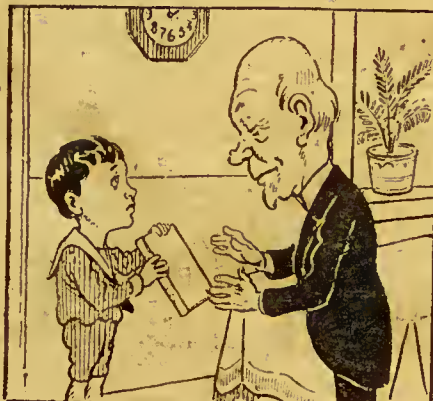
JOÃO PESTANA E SEUS SONHOS

POR SETH

QUINZE MIL ANNOS ATRAZ



Os meus leitoresinhos não conhecem ainda o meu netinho Cazuzo. É muito vivo, muito inteligente. Ha dias, chegando á casa para jantar, encontrei-o no quintal, a rachar lenha. Isto nenhuma importancia teria, se não fosse o facto de se utilizar elle dum machado de pedra, como o dos homens primitivos.



Perguntei-lhe com curiosidade quem lhe ensinára a fazer aquillo, e logo, pressuroso, elle correu a buscar um livro que encontrára atrás do armario, dizendo-me que tinha sido alli, com as numerosas gravuras que vira.



Tratava-se duma pequena obra que posuo ha annos e que, por ter desaparecido, julguei-a perdida. Vocês não imaginam a alegria que senti, revendo-a! Sentei-me e, emquanto esperava o jantar, atirei-me a recordar a sua instructiva leitura.



Intitula-se o livro — *Os primeiros homens*, e trata da vida da humanidade primitiva. O capitulo que comecei a ler, referia-se á época em que os homens, desconhecendo por completo a civilisação, moravam em cavernas e viviam só de caçar e pescar, sendo os seus utensilios e armas todos de pedra, pois não conheciam ainda os metaes, pelo que ficou essa época conhecida como a *Idade da Pedra*. Naturalmente, o que mais impressionou a Cazuzo foi o machado de pedra, que era, na verdade, a arma mais usada por aquelles nossos antepassados.



Em certo momento, parei com a leitura e puz-me a meditar sobre o progresso que os homens têm feito. Este pensamento levou-me a reflectir que não devemos perder tempo para aprimorar a nossa intelligencia, porque o tempo perdido não volta mais.

— Volto, disse-me de repente uma voz. Era o proprio tempo em pessoa!



— Vou abrir uma excepção para ti, João Pestana. Voltarei a quinze mil annos atraz, para que vejas com teus proprios olhos tudo que está ahí nesse livro. Levanta-te e segue-me.

— Isto é a civilisação. Daqui a pouco deixarás de ver toda esta obra da intelligencia humana.



O Tempo caminhava a passos gigantescos e eu mal podia segui-o. Dentro em pouco chegámos a um grande campo onde havia um hangar de aeroplanos, de um lado, e mais além, uma estação de telegraphia sem fio.

— O que estás vendo, João Pestana, são as ultimas conquistas dos homens. O aeroplano, que os faz voar, e a radiotelegraphia que lhes permite communicarem-se entre si, a grande distancia, atravez do espaço. Agora vou levar-te a meu carro, e iremos então voltar a dezenas de seculos atraz.

(Continúa.)

D. QUIXOTE

PELO FARO



- Que tem Niniche que latiu para aquelle sujeito ?
— Cumprimentou o collega : é um mordedor incorrigivel.

Tempos mudados

—... Acho que não, minha senhora, isso tudo, a meu ver, não passa de effeitos da idade bulhosa das creanças.

— Qual, «seu» Pascacio ! E' o que lhe digo. O mundo está para se acabar. Quando eu havia de sonhar em ver meninas, com menos de 10 annos, a rebuscar nos toucadores das mãas os púcaros de pó de arroz e, ainda mais, as caixinhas de «rouge» e os «crayons» para os olhos, quando se lhes fala em se prepararem para sahir ? !

E como eu lhe fizesse um gesto de incredulidade :

— Não é difficil certificar-se disto. Disponha-se a observar, durante uma dessas animadas tardes de «footing» no Flamengo ou em outro qualquer ponto da cidade, e verá se tenho ou não razão. Repare bem no corado das faces dessas pimpolhinhas que no correr da semana apparecem na escola, talvez por medo das professoras, com a cara muito lavada e de uma côr pallida, quasi terrosa, às vezes, e que, aos domingos, têm o rosto a incendiar-se e os olhos amollecidos pelo negrôr das olheiras horrivelmente pintadas. Ah ! «seu» Pascacio, chega até a ser uma vergonha...

— Qual ! Descuidos dos paes, desculpei. Fazem tudo por travessura ou por espirito de imitação mais do que por vaidade ou outro sentimento adulto. Não posso acreditar que cabecinhas tão pequenas já se preocupem a serio com essas tolices de gente grande.

Calámo-nos, talvez mais por preguiça de falar do que por termos chegado a uma conclusão.

Estavamos sentados na intimidade da varanda ensombrada e larga de minha casa, aguardando a hora reconfortadora do jantar. Lá por dentro ia a azafama dos ultimos preparativos e cá fóra chegava o ruido promissor dos pratos e talheres que o copeiro arremovava em volta da mesa.

— Dá licença, papae ?

Descruzei as pernas. Era a Heloisa, a minha pequena, um pedacinho de gente de 5 annos, que, vestidinha de pouco e cheirando bem a sabonete, se dispunha a descer ao jardim, quando o olhar de d. Clemencia me fez chamá-la :

— Anda cá, minha filha, mostra aqui a esta senhora que tu fazes excepção às taes «meninas de hoje» que ao nascer já são melindrosas.

A creança chegou-se muito acanhada, gingando com os hombros, com as mãosinhas para as costas e o olhar enfiado no ladrilho do piso.

— Vem cá, disse-lhe. Ella aboletou-se nos meus joelhos.

— Quem te vestiu assim tão bonita ? falou d. Clemencia.

— Foi vóvó.

— Ah ! fez a senhora, olhando-me em signal de approvação.

Heloisa animou-se um pouco, perdendo a cerimonia que a incalistrava. Perguntei-lhe :

— Minha filha tu gostas de modas ?

— Eu não, papae.

— Mas quando cresceres queres um vestido de seda muito «chic», não é ?

— Eu não, papae.

— E se eu te dêr um vidro de extracto ?

— Não, papae.

— Queres, então, ser sempre uma moça ajuizada e modesta, não é ?

A menina desfez-se em dengos e poz-se a torcer a fimbria da camisola engommada.

— Eu não, papae.

— Enjoadinha ! reprehendi. Não queres nada e então ? Queres te casar ?

Ella abaixou muito a cabeça, torturando com ambas as mãos, agora, a ponta do vestido, depois, impertigando-se toda para o meu lado, com 'os olhinhos faiscando, disse num tom reprehensivo meio encabulado, pondo na voz um quebro desmanchado.

— Gentes ... Papae tem coizas...

Pascacio.



AGUA BRANCA NEVAL

DEPÓSITO GERAL

CASA GASPAR --- Praça Tiradentes, 18

Se quereis ser sempre bella, cuidae da vossa cutis, usando diariamente a Agua Branca Neval.

O primeiro dever da mulher é ser bella !

AGUA BRANCA NEVAL

responde pelo cumprimento desse dever.

Preço 8\$000 — Pelo Correio 10\$000

A' venda em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias.



Ellas por ellas..

— Queres que eu vingue a bofetada que teu marido te deu ?

Pois bem, dou-te outra. Porque se elle bateu em minha filha, eu bato tambem na mulher delle !

A Ordem do Cruzeiro



NDA o Congresso preocupado com dois problemas: a vice-presidencia da republica e o restabelecimento da Ordem do Cruzeiro.

O primeiro é um caso liquido: a escolha recahirá, segundo manda o Protocollo, sobre quem possuir menos merecimento.

O segundo, pela sua alta significação moral e pelo nome do deputado Celso Bayma, requer especial deferencia.

A Ordem do Cruzeiro é para os srs. congressistas uma necessidade publica maior ainda que a electrificação da Central e o adiamento do 1.º centenario para 2022.

Todos, nesta terra, onde a constituição é uma blague e a fraude a lei basica de todos os actos officiaes, têm a sua distincção: o lixeiro com o seu «over-all» e a chapa de metal; o motoneiro com as iniciaes da Light e a gravata preta; o mata-mosquito, instituição creada para não matar mosquitos porque é delles justamente que provem a sua subsistencia, a cruz vermelha, emfim, os proprios, carregadores matriculados têm o seu distinctivo que os torna inconfundiveis com o carregador de toalha enrolada ao pescoço.

Entretanto, qualquer açambarcador de camisa engommada a tomar chá Alvear, pode passar como sendo o muito illustre senador Lopes Gonçalves.

A Ordem do Cruzeiro, restabelecida pelo Congresso, conferida naturalmente a senadores e deputados, porá um fim a essa semelhança entre congressistas e açambarcadores.

E dado o patriotismo que invade o peito dos nossos legisladores, quando se trata de proteger as coisas estrangeiras e conquistar cargos ou distincções honorificas, a disputa da ordem do Cruzeiro será colossal.

O senador Azeredo, pelos seus meritos no «pocker»; o collega Ireneu Machado, pelo seu trabalho em arrastar o Brasil á fornalha da guerra européa; o senador Raymundo, pela graça das suas discussões com o marechal Pires Ferreira; o sr. Alfredo Ellis, pela sua dedicação em cavar um palacio para uma salinha de café, luxuosamente mobiliada. Na Camara, em primeiro logar, o Serapião; depois o dr. Celso Bayma, auctor do projecto; o Mauricio, pela fecundidade em arranjar revoltas e pedidos de informações e muitos outros, finalmente, que devem julgar a patria na obrigação de lhes enfeitar a casaca nos dias de festa nacional.

Emquanto isso, os que têm realmente direito a medalhas, vão ficando sem ellas.

A Escola de Bellas-Artes distribue annualmente um certo numero de medalhas de ouro, prata e bronze ao artista ou alumno que melhor se distinguir durante o anno.

Mas, aquelle que conseguir uma destas medalhas, terá de pagar a respectiva cunhagem... na Casa da Moeda do governo federal.

E o artista, que já dispendeu um mez de vencimentos de um deputado na execução do seu trabalho, naturalmente agradecerá a medalha e guardará a noticia do jornal para provar aos amigos que é um artista medalhado pelo Salão Official.

E durante a discussão sobre a Ordem do Cruzeiro, os medalhados do Paraguay pedem esmola, porque aquelles que lhes deram uma medalha em troca de uma perna ou de um braço, vão gastar um dinheirão com as novas medalhas para os que, deputados, senadores, ou simplesmente politiquieiros, passam a vida elevando o nome do paiz nos clubs e nas esquinhas.

Que venha, pois, a Ordem do Cruzeiro.

E os que não tiverem direito á uma medalhinha desta Ordem, que sejam sorteados; o Brasil precisa de soldados... para cantar o «Pé de Anjo», no minimo...

Lauro Nunes.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a **GUANABARA** na sua nova e magnifica installação para vêr como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

D. QUIXOTE

Ar... marinho

Cambrãia—O tenente João Baptista Roxo e o tenente Calaça, frequentadores do Municipal, dez minutos antes das nove horas da manhã, pela rua 1.ª de Março a fóra, conversam animadamente sobre peças e artistas.

— Viste o corpo da Salomé, levada pela Vix gentil?

— Não; mas vi o Salomé do Corpo, elevado pelo vice Gentil...

O tenente Calaça prendeu o tenente João Baptista.

Era o dia de João Baptista na prisão...

Roupa de banho—Depois do exito completo do raid de 40 kilometros, a Liga de Sports da Marinha projecta um grande concurso de natação.

Haverá muitas provas e, á de resistencia, poderá concorrer, para tornal-a mais agradável, o elemento feminino dos nossos clubs de natação.

Bravos pela idéa! Será uma verdadeira corrida d'amar á tona!

Flanellinha—Approvou-se o Regimento interno provisorio da Escola Naval. Quando ainda em elaboração, a parte dos *trotos* nos calouros foi motivo de *acalorada* discussão.

De um jornalzinho antigo do Estado do Rio, importamos, pagando os devidos direitos e com a necessaria licença, a seguinte «peça de chita» da fabrica do sr. coronel Picilone e dedicada ao «Tamandaré»:

COUSAS DA MARINHA ANTIGA

(Coronel Picilone)

Ao «Tamandaré».

Sou da Marinha Moderna, da que «começa da fusão para cá», como diz o meu chefe de classe. Portanto, tudo o que se conta da fusão p'ra traz, é antigo.

O que é antigo tem sabor, e um sabor delectoso, que convida, que inebria e leva a excessos. Assim o vinho, o ouro, os objectos de arte, a nobreza de uma familia,—assim as cousas da Marinha.

Em minhas primeiras viagens, pelas patrias costas, ao norte, ao sul, ás ilhas, quantas vezes, a olhar para as estrellas, como qualquer poeta insomne, quantas vezes não scismei e não me maravilhei, ouvindo contar as tuas façanhas, ó velho e bojudo «Tamandaré», monstro marinho disforme, producto inexplicavel de um arsenal que ficou a soffrer de paralytia e atrophia, depois do parto laborioso!

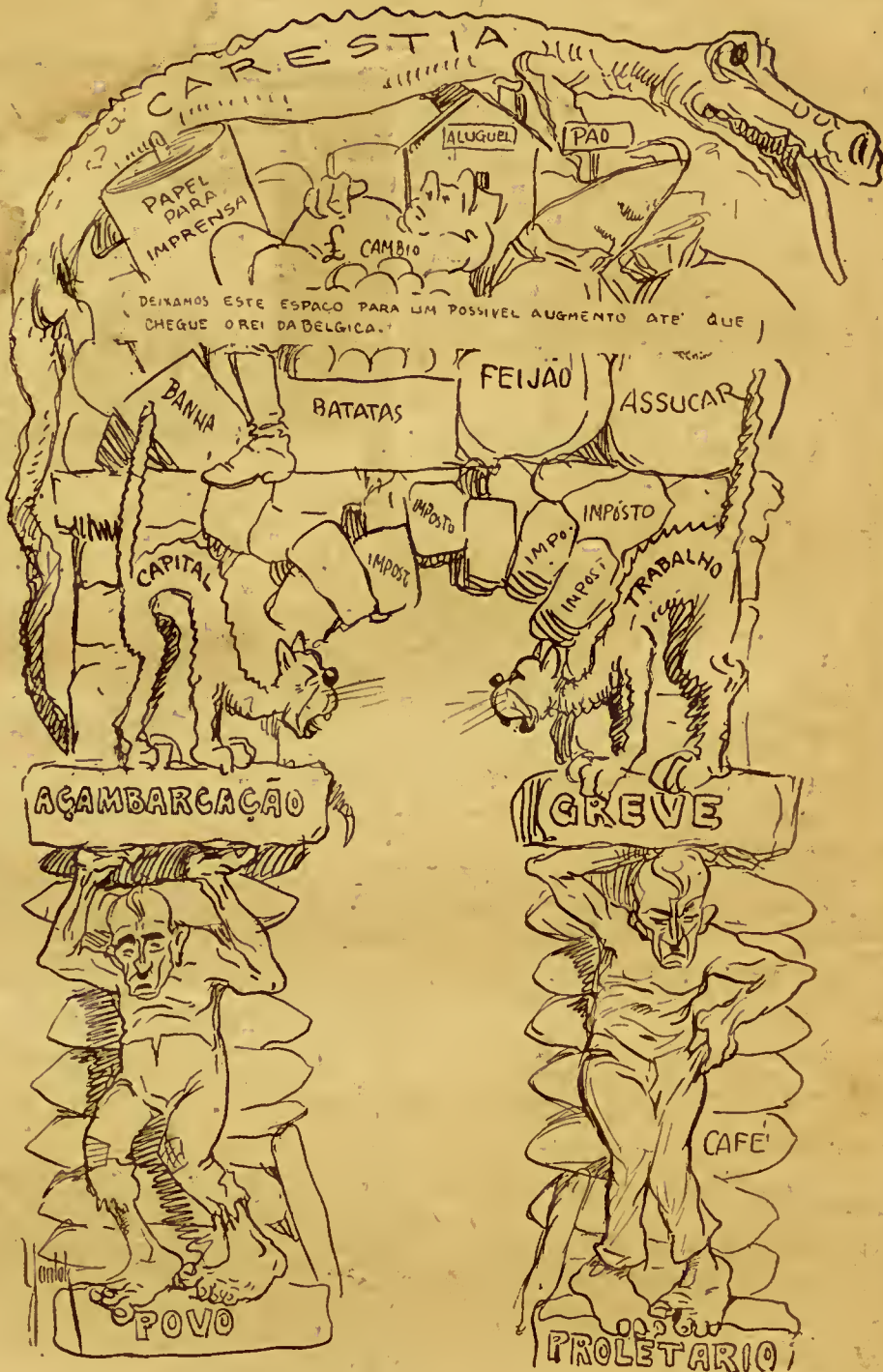
Essas cousas que eu ouvia e que minha imaginação reproduzia a miúdo, augmentadas e deformadas, creavam em mim, aos poucos, um respeito quasi religioso e uma deferencia decidida por ti, ó valente «Tamandaré», que conseguiste chegar a porto de salvamento depois de uma dança aterrorisante por cima de tudo quanto é parcel que se demora a alfinetar as aguas perigosas dos Abrolhos.

E's para mim, como um deus bizarro de religiões passadas e incompreensíveis. Desses deuses, cuja figura nos atemorisa, cujas historias e cuja fama nos enchem de estranha admiração, és para mim um exemplo vivo.

Os judeus ouviram casos extraordinarios de Jesus e fizeram delle um Deus. O mesmo se dá commigo: são tão irrecusaveis os signaes que deste e que me contavam, que, ó phantastico «Tamandaré», que és para mim um Deus mysterioso e temivel.

Ao ver-te ainda, alli junto á ponte do patrão-mór, apertado entre os cascos de miseraveis torpedeiras, de origem allemã, negro esverdinhado, imponente em tuas linhas pesadonas e grotescas, enche-me a alma uma adoração mysticamente religiosa, que me faz feliz, ó «Tamandaré», por não ter chegado mais a tempo de fazer serviço no teu convex immovel.

Sim; seria uma profanação. Imagina que eu ouvisse de ti soberbas cousas de te fazerem ente divino, e depois fosse, de serviço, arras-



Projecto de um arco de triumpho para a chegada do Rei Alberto (aproveitavel nas festas do centenário).

tar a minha espada nas taboas carcomidas de tua tolda. O meu ardor religioso se dissiparia.

Considera o fracasso do christianismo, si Jesus ficasse para sempre a viver commosco, na terra que elle empolgou. Considera bem e verás que a adoração, que por ti tenho hoje, me dá bem a felicidade de não ter sido do tempo de tuas enrascadas commissões.

De tudo, porém, sahiste victorioso, como Jesus de seus atormentadores, e repousas hoje na mansidão das maternas aguas, ainda como Christo, á mão direita de seu Pae Omnipotente.

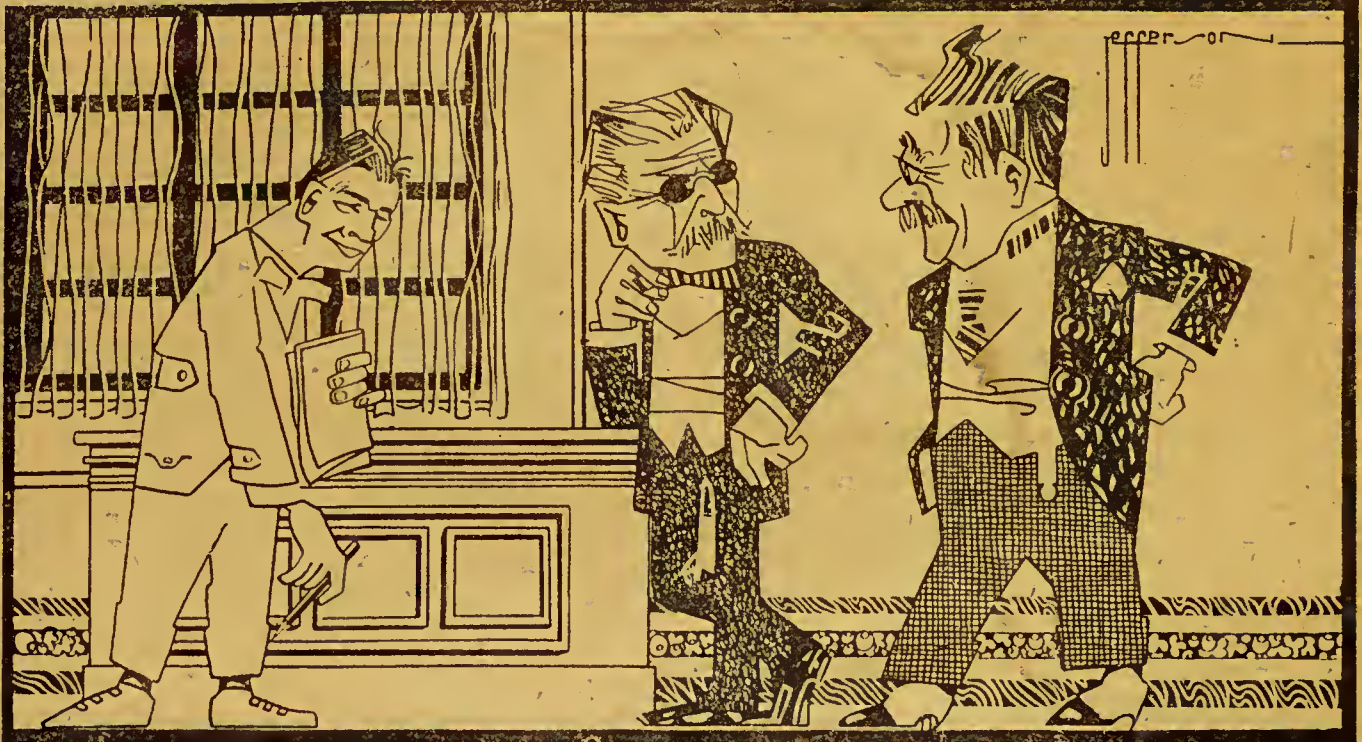
Glorias te sejam cantadas, ó immenso amontoado de ferro, metal e madeira, monstro divino e coberto das mais inverosimeis lendas, que ainda carrega o nome glorioso de «Tamandaré»!

Hymnos sejam compostos á tua boa estrella, que não permittiu que desses á praia, quando as tuas machinas enjambradas covardemente te abandonaram á mercê dos elementos e dos bancos de coral!

Louvres sejam entoados á tua actual immobilidade, não permittindo mais que compromettas a tua fama divina, nem que em teu bojo se comprometam as vidas dos que te tivessem de levar a uma nova aventura perigosa!

Que essas glorias, hymnos e louvores te consagrem a divinização feita por mim; que sejas tu, para sempre, o Deus, embora monstruoso e horripilante, em quem sejam celebradas e incensadas todas essas cousas que eu tenho ouvido contar da Marinha Antiga.

T. Niente.



Epitacio — O Pinto ficou meio encabulado. Mas, pode dizer lá no seu jornal que as questões que fallam serão resolvidas para a commemoração do 2 centenario.

DOS BANCOS A'S CADEIRAS

ESCOL ANORMAL

Museu pedagogico

Seu destino é seguir! Não ser primeiro!
Secundar! Vir depois! Elle acompanha!
E' tristonho! Um nostalgico ribeiro,
Murmurando entre os valles do Mendanha!

E' confrade! E' collega! E' companheiro!
Não nos deixa sosinhos na campanha!
— Se Zoroastro, assegura, foi bombeiro,
Zarathustra não passa de patranha!

Tem um todo funereo de cypreste!
Qualquer coisa de cruz de cemiterio,
Que nos faz recordar o triste Alceste!

Seu ideal é descer! E, sem mysterio,
Nos conta a sua historia, nesse agreste,
Mais funebre que um mocho de ermiterio

Cinema escolar

O professor Ernesto Cohn, apesar de toda a pedagogia, foi exonerado e levou um bello pito.

O chefe da disciplina da Normal commetteu a indisciplina de publicar uma carta... indisciplinada.

Commentando o facto, dizia a *minervina* do chillique:

— Cohn laborava num erro pedagogico!
— Como assim? indagou uma collega, que nunca *desmaiou* em aula.
— Pensava que porta servia apenas para entrar! Agora, ficou sabendo que serve tambem para sahir!
Estão ficando muito *sahidas* as pequenas da Normal!

Mexericos escolares

DIZEM...

que o *ataque do Imparcial*, aos inspectores escolares, foi um verdadeiro *ataque hysterico*.

que o *Amaralinho* não perdôa o ostracismo forçado a que foi... forçado.

que o prefeito viu com os olhos, que a terra ha de comer, o *rastro luminoso* de sua passagem pelo templo de Minerva.

que a celebre leitaria já voltou a funcionar francamente.

que a papelaria, não menos celebre, não tardará muito a fornecer... *papeis*.

que certo professor de desenho declarou, em aula, que tambem sabe *fazer figura*.

que, nas aulas de musica, ha muita gente que canta, mas não entôa.

que as *minervinas* estão radiantes com o insuccesso do Cohn.

Fox.

Os amores de Stella

Ainda não vi na minha vida quem
Tantos perús tivesse como Stella:
São mais de vinte... E me parece que ella,
Como vae, quer chegar a ter uns cem!...

A mãe censura-a toda vez que vem
Encontral-a cahida na janella,
Muito rubra de sol... Jamais alguém
Deixou de assim, todos os dias, vel-a

A olhar os perús que, lentamente,
Ora aqui, ora alli, vão, sem cessar,
Demorando na rua o dia inteiro...

E, quando o sol se esconde no poente,
Ella, toda carinhos, sahe do lar
Para prendel-os dentro do poleiro...

Bahia.

Paulo Alberto.

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

INVERNO — Vestidos para passelo, theatro e baile.

Uma visita a esta casa é a opportunidade de uma boa compra.

Visitem a A' BRAZILEIRA

PROTOCOLLO

(Scena provavel...)



— Ah! O Doutor é que é o rei?... Muito prazer, seu Alberto!

BELLAS-ARTES

Exposição Cubells y Ruiz

Peito carregado de medalhas, catalogo chelo de titulos honorificos, o sr. Enrique Martinez Cubells y Ruiz inaugurou na Galeria Jorge uma exposiçao de 60 trabalhos.

Cultivando todo o genero de pintura, Cubells y Ruiz é um dos artistas mais fortes da Hespanha contemporanea.

Sente-se mesmo em qualquer das suas telas o valor do pincel do mestre que tão bem sabe pintar ripas de madeira para os barcos das suas marinhas.

Impressionista, o seu assumpto predilecto é o mar com os seus marujos de pernas finas, que mal podem suster o peso do resto do corpo largamente modelado, como em "Vuelta de los pescadores" (n. 1) medalha de ouro da Exposiçao de Amsterdam em 1912.

"Desnudo" (n. 48) se não chega a rivalisar com Goya ultrapassa, forçoso é confessar, aos nús do sr. de La Peña, que se diz um continuador da obra do celebre auctor de "La maja desnuda".

Tem o braço direito character de estaca, para o tronco não cahir.

A mulher pecca mais pela cor da sua carnacão á qual falta a verdade que se nota na cor das suas cabeças de burro.

Todas expressivas e bem pintadas.

Não será exaggero afirmar que o sr. Cubells sente-se melhor pintando ao ar livre.

E' ahi onde a sua arte se manifesta com mais vigor, quer nas figuras de bois fortes, onde ha «chans de dentro» deslocadas, quer na paizagem onde ha sempre sol, muito sol, para consol...ldar a sua escola como uma das melhores da Hespanha de hoje.

Cubells y Ruiz tem amor aos samburás de vime; póde ser mesmo classificado como o «Zuloaga dos samburás»...

Carlo de Servi, artista patricio, tem na Galeria Fanzeres seis trabalhos.

«Cabeça de negro» merece especial referencia.

Até agora nós só conheciamos o pintor Argemiro Cunha como o mais entusiasta da pintura de pretos.

Foi mesmo um seu trabalho de aula que disputou inveja no professor Brocos, auctor de um grande quadro onde ha uma preta que não chega a ser, no genero, uma obra prima.

Pois o sr. Carlos De Servi expõe um estudo de preto, para provar que a coisa não é tão preta assim.

«Razão» é outro quadro do querido expositor.

Podia ter ficado no «atelier»; mas De Servi quer sempre mostrar o que faz... e o que não faz.

«Saudade» é um quadrinho de muito sentimento.

E' uma mulher que vê uma photographia e não chora porque é muito difficil fazer-se uma pessoa chorar...

Carlo De Servi obteve um franco successo com a sua meia duzia de trabalhos ineditos ha não sabemos quantos annos.

O Salão inaugura-se mesmo a 12 de Agosto.

E' um bom pretexto, não ha duvida, para o rei Alberto não ver a que estado chegou a nossa Pinacotheca.

Consta que a S. B. de Bellas Artes já vae abandonar a sua nova sede.

Aproveitando o assumpto, o Hermogenes Marques pintará a «Retirada de Uruguayana».

Terra de Senna.

A' BRAZILEIRA

Artigos de moda para Senhoras e Greanças
A maior variedade em modelos

CAPAS, MANTEAUX, BOAS e PELLAS

Compra sempre o melhor quem compra a A' BRAZILEIRA.

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

D. QUIXOTE

TAPEÇARIAS



Esta secção dispõe de pessoal habilitado para todos os mistérios relativos ás artes de ESTOFADOR, ARMADOR e DECORADOR, e tem constantemente em stock tecidos apropriados ao nosso clima, para trabalhos de estylo qualquer que seja o seu genero.

PREÇOS SEM CONCURRENCIA

Não deixe V. Exia. de visltar a

SECÇÃO DE TAPEÇARIAS

do


Parc'Royal

A MAIOR É A MELHOR CASA DO BRASIL

5 e 7, Rua dos Ourives

Rua dos Ourives, 5 e 7

ALUETINA

INJEÇÃO INTRA MUSCULAR INDO-
LOR DE CYANETO DE MERCURIO

AS INJEÇÕES DEVEM SER INTRA-
MUSCULARES

São surprehendedentes os resultados da ALUETINA na *syphtills cerebral, visceral, ophtalmica*, etc. em que se precisa agir depressa, mercurialisando intensivamente o doente. O exito do tratamento da *syphtills* depende da escolha de uma boa preparação mercurial. Empolas de 1cc. com 1 centig. e 2cc. com 2 centigra.

A' CLASSE MEDICA

Chamamos a attenção dos srs. clinicos, que não tiveram ainda occasião de empregar a ALUETINA WARRICK (sôro mercurial indolor), no tratamento da avaria, para os resultados surprehendedentes que têm obtido diversos clinicos desta capital e dos diversos Estados, dentre elles os srs. drs.: Miguel Couto, Abreu Fialho, Aloysio de Castro, Rocha Paria, Julianio Moreira, Werneck Machado, Eduardo Rabello, Silva Aranjó, Alfredo Porto, Sylvio Muniz, Carlos Gross, Guilherme da Silveira, Pimenta de Mello, Guilherme de Moura, Guedes de Mello, Neves da Rocha, Pinto Portella, Duarte de Abreu, Camillo da Fonseca, Camillo Bicalho, Carneiro da Cunha, Jorge Pinto, Santos Moreira, Raul Rocha, Leopoldo Araujo, Theodoro do Nascimento, Joaquim Domingos Lopes, Pedro Correia Netto, Renato Keal, José de Mello Camargo e muitos outros.

OPTIMISMO

A vida é boa, como o mestre disse ;
Sempre se encontra entre os reveses uma
Ventura. Entre os espinhos, sem alguma
Rosa ha que desabroche, e a gente ri-se...

Sempre uma rosa ha que, na vida, vice...
E a alma, cheia de tédio, nos perfuma.
Num lago sem abrolhos, nem espuma
Ha de a vida tornar-se de felice.

Esperemos sorrindo e não dizendo
Que a vida é um mar de lagrimas horrendo.
Pessimista, teu tédio, pois, esconde...

Que a vida é boa. E ha dias de ventura :
Por exemplo, fazendo «caradura»
Sempre acho quem me pague o almoço e o bondel..!

Philo Demo.

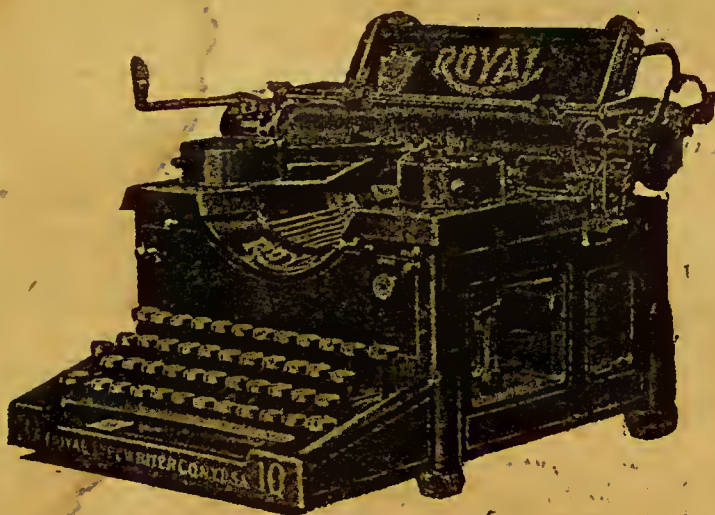
Por mal tratada que esteja a cutis, ao
aplicar o



**Crème de
Perolas
de Barry**

ficará branca
tersa e suave.

Não se nota e
pode-se dançar
toda a noite,
conservando a
cutis em per-
feito estado.



Machina de escrever "ROYAL"

MODELO 10

O REI DOS MODELOS!

Não vos deixeis levar pelas apparencias; a unica
machina de escrever que realmente satisfaz a todas
as exigencias, é a ROYAL, modelo 10.

CASA EDISON

RIO—Ouvldor, 185

S. PAULO—São Bento, 62 (Casa Odeon)

BAHIA—Conselheiro Dantas, 42

D. QUIXOTE

Cunha Neves & C.

COMMISSARIOS

Representações -- Exportadores das especiaes manteigas

IMPERIA, RENASCENÇA e FACEIRA

Representantes da casa exportadora Anthero, Costa & C. Lt.-Porto

RUA DO ROSARIO, 140

Telephone Norte 384 — Endereço Telegr. "ANTONEVES" — Caixa Postal 1531

RIO DE JANEIRO

COMPANHIA DE SEGUROS

"A MUNDIAL"

SÉDE :

Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 133

CAIXA POSTAL 918

Seguros de vida com sorteios mensaes em dinheiro, de valores integraes, a premios fixos e muito modicos. Pedir tabellas de premios.

Entre os nomes indicados para constituição do novo gabinete portuguez, está, para a pasta do interior, o sr. Pires do Valle.

Os pires, agora, andam muito por cima. Os do valle, e os do rio...

Telegramma de Vladivostock informa estar a cidade de Iman sob o dominio do terror. A soldadesca está matando mulheres e creanças, cujas habitações são incendiadas.

Iman não é, como se vê, uma cidade «atrahente»...

DR. UBALDO VEIGA Clínico e especialista em syphills e vias urinarias. Cons.: R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5, Tel. C. 808. Altos da Drog. A. Carvalho & C.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas. sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45.

Sabbado, 31 de Julho

50:000\$000 — INTEIR. 3\$900
QUINTOS \$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71; esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.237.

O Melhor para a Criança

O Xarope Calmante da Snra. Winslow, é um laxante para as crianças, absolutamente sem narcoticos, são e gostoso ao paladar.

Não contem opio, nem morphina nem nenhum de seus derivados.

Detem as colicas ventosas e corrige os males intestinaes tão communs nas crianças durante o periodo da dentição, produzindo-lhes um somno natural e saudavel.

Calma a criança inquieta e permite descansar á mãe fatigada.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Representante Geral e Depositario para todo o Brazil

PAUL C. SCHILLING
Rio de Janeiro

Os directores da União dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro foram ha dias recebidos em audiencia pelo sr. presidente da Republica, a quem entregaram um memorial em que é realçado o discurso do chefe da Nação, na Associação Commercial, na parte que aconselha aos patrões interessarem os empregados nos lucros dos seus negocios.

A proposita estamos autorizados a declarar que a importante firma Pessoa de Queiroz & C. constituída por membros da familia do Presidente já tomou a iniciativa de associar aos lucros da casa todos os seus empregados, seguindo, assim, o conselho do mais illustre membro da familia. Pois é; assim é que é.

CASA BERTÉA

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes, emulsões sempre frescas. Fabricas de cartões para photographias. Secção especial para amadores.

PREÇOS MODICOS

Rua Sete de Setembro, 145 --- MARCO F. BERTÉA



— Cada vez me convenço mais que para ser robusto, só usando o

VIDALON

Depositarios geraes: NELSON SAMPAIO & C.
Rua Uruguayana, 119 Rio de Janeiro

Mobillas Artisticas em todos os Estylos.
Pagamento á vista o em prestações combinadas.

MOBILIARIO CHIC

Rua 7 de Setembro, 103
Entre Avenida e Gonçalves Dias
Telephone Central 6266
RIO DE JANEIRO

A INTERNACIONAL

CAMISARIA E ALFAIATARIA
A MELHOR CASA DE ARTIGOS PARA HOMEM

Importadores dos melhores impermeaveis Inglozes.
Variado sortimento de gravatas, meias de seda e flo de Escocla.

F. Salgado & Cia.

161 — RUA DO OUVIDOR — 161
Teleph. N. 6561 o o o Rio de Janeiro



— Como são commodas estas almofadas de Pêlo de Croa-
tá!

CASA CEARINA

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50

Tel. Norte 6522

Quem ha por ahi que queira ser vice-presidente da Republica?

Tantas têm sido as recusas que o presidente Epitacio está disposto a pôr a cadeira em leilão.

E é bem capaz de impingil-a a qualquer incauto; como diz a «Folha», o Epitacio vende tudo...

O novo gabinete portuguez (novo até quando?) é presidido pelo sr. Antonio Granjo.

— Vamos ver se esse agora grangeará as sympathias publicas... commenta Felix Celso.

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metacs

“ J. A. SARDINHA ” RIO



CASA

ISIDORO

Casa atacadista com

Seccão a varejo

20 a 30 ojo de ECONOMIA

Taffeta' de fantasia de 16\$100 a..... 27\$000
Taffeta' de cores lisas 16\$000, 18\$000 e 23\$000
Armure de seda, novidade..... 29\$000
Palha de seda super. artigo de 14\$ por 11\$000

Crepe da China e Seda lavavel em novos sortimentos de todas as cores a preços abaixo de qualquer concorrência.

Cretonne para solteiro..... 3\$600
Cretonne para casal..... 5\$600
Limon para roupa branca, fina..... 3\$800
Messaline de algodão para forro..... 2\$700
Mol-Mol em cores..... 2\$300

Grandes sortimentos em tecidos de lã, morins, toalhas, etc.

Rua da Alfandega 112-Telep. Norte 4151



O QUE SENTE V. EX. APÓS O BANHO

—O COMO—

SABÃO RUSSO

—Um bem estar todo natural por ser o sabão mais hygienico até hoje conhecido, destruindo como por encanto pannos, espinhas, sardas, em- pluges e rugas. Usado em fricções e massagens antes de dormir, lavando o rosto no dia seguinte com agua ter- na-o assetinado e formoso.

Fabrica e escriptorio : Rua D. Maira, 107
ALDEIA CAMPISTA
Tel. Villa 2565 -- Rio de Janeiro

Curado com o **ELIXIR DE INHAME**

ENGORDOU 4 KILOS

Dolores Alves dos Santos
Empreza Minerva — Bello Horizonte
Empregado no Commercio em Bello Horizonte.



Diz que soffria de uma erupção na pelle, emmagrecimento e falta de appetite tendo com o uso de 6 vidros do "Elixir de Inhame" ficado com a pelle fina, cor rosada, appetite augmen- tado e pesando 63 kilos quando antes só pesava 59.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!
Examinem as capsulas!
CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale, **Bebidas**
Sport-Soda, Soda Limonada,
Soda Limonada especial,
Grenadine, **sem alcool**
Agua tonica de quinina.

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

Perfumarias "BIZET"

*Aguas de Kolognia - Loções -
Pós de Arroz - Brilhantinas -
Sabonetes - Extractos*

SEM RIVAES

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1º ordem e na rua Uruguayana, n. 66.
PERESTRELLO & FILHO

Invicta
A melhor finitura
para os Cabellos
· Guifry - Rio

CARLOS BAZILIO

Recebe peixe á consignação directamente de todos os Portos do Estado do Rio.
Encarrega-se de encomendas para a capital e para o interior. Fornecimentos para Hoteis, Particulares, Confeitarias e Emprezas de Navegação.
POR PREÇOS RAZOAVEIS

RUA XI Ns. 98 e 100 :: Novo Mercado

Endereço Telegraphico CARBAZILIO

Telephone Central 621 :: RIO DE JANEIRO

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes têm distribuido.

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de JULHO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez
Preço - Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8 Preço - 2\$000
Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7 Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500
ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos extrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA QUITANDA, 114 - Rio de Janeiro



**Sabão
ARISTOLINO**

EM FORMA LIQUIDA

Para o **BANHO GERAL** ou **PARCIAL**, para as **MOLESTIAS** da **PELLE**, para a **CASPA**

PARA COMBATER,

- | | |
|-------------|-----------------|
| Manchas | Cravos |
| Sardas | Vermelhidões |
| Espinhas | Comichões |
| Rugosidades | Irritações |
| Dôres | Contusões |
| Ezemas | Queimaduras |
| Darthros | Inflamações |
| Colpes | Frieiras |
| Féridas | Perda do cabelo |

poderoso **ANTISEPTICO**, **CIGATRISANTE**,
ANTI-ECZEMATOSO, **ANTI-PARASITARIO**,
COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS.
LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE

Deposito: Drogaria **ARAÚJO FREITAS & C.** — Rio

UNHAS BRILHANTES



Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excelente côr rosada, que não desaparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes.

Tijolo 1\$000

Pó 1\$500

Verniz 2\$000

Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

A GARRAFA GRANDE

RUA URUGUAYANA, 66

E EM TODAS AS PERFUMARIAS

O «PILOGENIO» serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o **PILOGENIO** porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o **PILOGENIO** porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o **PILOGENIO**, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a **extincção da caspa.**

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — **O PILOGENIO.**

Sempre o «**PILOGENIO**»!

O «PILOGENIO» sempre!

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO III

XVII

Um filho conheci da nobre Hespanha
Que tendo percorrido a Europa toda
Nunca temeu da grippe a furia e a sanha
E uma vez explicou em certa roda :
-- De bronchites a ameaça, por tamanha,
Quanto a mim nem de leve me incommoda.
Pois se tusso uma vez, no mesmo dia
BROMIL, de prompto, o peito me allivia.

XVIII

BROMIL em toda parte em que apparece
E' o maior protector do pelto humano.
Uzando-o dos pulmões ninguem padece
Nem da tuberculose teme o damno
Da medicina o nome elle engrandece
E dos xaropes sendo o soberano,
Aqui, alli, além, seja onde fôr,
Outro, certo; não ha de igual valor.

Tosse?... BROMIL!